



PLANO DIRETOR JOÃO PESSOA

A CIDADE QUE EU QUERO

P6b Relatório do PAI e Institucionalização do PDM

FASE IV • Novembro/2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Prefeito Municipal

Cícero de Lucena Filho

Vice Prefeito Municipal

Leopoldo de Araújo Bezerra Cavalcanti

Secretaria Municipal de Planejamento

José William Montenegro Leal

Secretaria Municipal de Gestão Governamental e Articulação Política

Diego Tavares

Coordenador Geral do Programa João Pessoa Sustentável

Antônio de Fátima Elizeu de Medeiros

Secretaria Municipal Executiva de Participação Popular

Thiago Diniz

Secretaria Municipal de Administração

Ariosvaldo de Andrade Alves

Secretaria Municipal de Comunicação Visual

Marcos Vinícius

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Felipe Matos Leitão

Secretaria Municipal de Educação

Maria América de Assis Castro

Secretaria Municipal de Habitação Social

Socorro Gadelha

Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Recreação

Kaio Márcio Ferreira Costa de Almeida

Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor

Rougger Xavier Guerra Júnior

Secretaria Municipal de Saúde

Fábio Rocha

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Vaulene de Lima Rodrigues

Secretaria Municipal de Turismo

Daniel Rodrigues de Lacerda Nunes

Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Controladoria Geral do Município

Eudes Moacir Toscano

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Fábio Carneiro

Secretaria Municipal de Fazenda

Adenilson de Oliveira Ferreira

Secretaria Municipal Executiva de Finanças

Brunno Sitonio de Oliveira

Secretaria Municipal Executiva da Receita

Sebastião Feitosa Alves

Secretaria Municipal de Infraestrutura

Rubens Falcão da Silva Neto

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Welison Araújo Silveira

Secretaria Municipal de Política Pública para Mulheres

Nena Martins

Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania

João Almeida

Secretaria Municipal Executiva de Transparência Pública

Rafael Rosa Costa

Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana

Ricardo José Veloso

Fundação Cultural de João Pessoa

Marcus Alves

Instituto de Previdência do Município

Caroline Ferreira Agra

Superintendência de Mobilidade Urbana

George Ventura Morais

Procuradoria Geral do Município

Bruno Nóbrega

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

Kelson de Assis Chaves

Coordenadoria de Patrimônio Cultural de João Pessoa

Daniella Bandeira

COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO MUNICIPAL

Núcleo de Estudos e Análise Urbana – NEAU/SEPLAN

Presidente

Valéria von Buldring

Membro

Thália Karenina M. de Alencar Paiva

Membro

Juliana de Camargo Barbosa

Membro

Emanuella Nobre Venâncio Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO MUNICIPAL – ETIM/PMJP

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (SEPLAN)

Diretoria de Planejamento Urbano (DPU)

Titular

Marcos Nóbrega

Suplente

Raphaela Eiras

Coordenadoria de Patrimônio Cultural (COPAC)

Titular

Rosemildo Jacinto O. Júnior

Suplente

Leonardo Lira Amorim

DCU (Alvará de Funcionamento)

Titular

Samya Rafaella Negreiros

Suplente

Rayane Santiago da Silva

Diretoria de Geoprocessamento (DGEO)

Titular

Jordana Coimbra Nunes

Suplente

Niedja de A. Brito Lemos

Divisão de Cadastro Técnico (DICAT)

Rayssa Mendes

Diretoria de Controle Urbano (DCU)

Titular

Geórgia Martins

Suplente

Giovanni Alencar

Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU)

SEINFRA (PMJP)

Rubens Falcão

SEPLAN (PMJP)

Ayrton Lins Falcão Filho

APENGE-PB

George Cunha

SINDUSCON-PB

Fábio Sinval

CREA-PB

Otávio Falcão

SECRETARIA DA RECEITA MUNICIPAL (SEREM)

Titular

Adenilson Ferreira

Suplente

José Leonildo M. Cavalcanti

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL (SEMHAB)

Titular

Glauciene Aquino

Suplente

Kátia Cilene

SUPERINTENDÊNCIA DE MOBILIDADE URBANA (SEMOB)

Titular

Sheila Freire

Suplente

Adalberto Alves de Araújo

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (SEMAM)

Titular

José Jandui de F. Jacinto Junior

Suplente

Antônio Cláudio C. de Almeida

AUTARQUIA ESPECIAL MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA (EMLUR)

Titular

José Dantas de Lima

Suplente

Josué Peixoto Flores Neto

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (DEFESA CIVIL)

Titular

José Renato B. E. Lins

Suplente

Philippe V. Aires

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA (SEINFRA)

Titular

Rodrigo Pacheco

Suplente

Joyce Alves

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (SEDURB)

Titular

Síndio F. de A. Bisneto

Suplente

Erasmus Lucena Junior

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (PROGEM)

Titular

Sérgio de Melo D. Júnior

Suplente

Thaciano R. de Azevedo

PARTICIPANTES CONVIDADOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO (SEDEST)

Titular

Vaulene de Lima Rodrigues

Suplente

João Bosco Ferraz de Oliveira

SECRETARIA DE TURISMO (SETUR)

Titular

Ferdinando José L. Medeiros

Suplente

Bento Correia Lima

EQUIPE TÉCNICA DO CONSÓRCIO

Coordenadora Geral: Arquiteta Urbanista

Izabel Neves da Silva Cunha Borges

Coordenador Geral Executivo: Engenheiro Civil

Gustavo Taniguchi

Coordenadora Operacional: Arquiteta Urbanista

Manoela Fajgenbaum Feiges

Gerente de Projeto: Engenheiro Civil

Douglas Christofari Viero

Advogada

Luciane Leiria Taniguchi

Advogado

Claudio Marcelo Rodrigues Iarema

Arquiteta Urbanista

Tami Suzchman

Arquiteta Urbanista

Zulma Das Graças Lucena Schussel

Arquiteta Urbanista

Joana Borges Doyle Lontra

Arquiteto Urbanista

Clovis Ultramari

Arquiteto Urbanista

Juliano Geraldi

Economista

Mariano de Matos Macedo

Engenheiro Ambiental

Altair Rosa

Engenheiro Ambiental

Helder Rafael Nocko

Engenheiro Civil

André Luciano Malheiros

Engenheiro Cartógrafo

Maximo Alberto S. Miquelles

Engenheira Cartógrafa e Agrimensora

Cecília Parolim Ferraz

Engenheiro Ambiental e Sanitarista

Bruno Gomes Camargo

Geóloga

Cristiane Oliveira Moura

Geólogo

Flávio Henrique Freitas e Silva

Geógrafo

Augusto dos Santos Pereira

Geógrafo

Paulo Henrique Costa

Socióloga

Fabiane Baran

Tecnologia da Informação

João Marcos Leiria

Jornalista

Sérgio Luiz Zacarias

Jornalista

Matheus Rocha Carneiro

Administradora

Viviane Cristina Cardoso

Representante Local

Rita de Cassia Xavier dos Santos

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Ilana Kruchelski

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	18
2. PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS (PAI)	19
2.1 EIXO AMBIENTAL	26
2.2 EIXO ECONÔMICO	37
2.3 EIXO SOCIAL	46
2.4 EIXO INFRAESTRUTURA	59
2.5 EIXO DE GESTÃO	67
2.6 EIXO DE MOBILIDADE	70
2.7 EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO	83
2.8 ARTICULAÇÃO METROPOLITANA	93

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Temáticas, diretrizes e ações estratégicas 23

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 1	26
Quadro 2: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 2	28
Quadro 3: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 3	30
Quadro 4: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 4	32
Quadro 5: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 5	33
Quadro 6: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 6	35
Quadro 7: PAI Eixo Econômico - Diretriz 7	37
Quadro 8: PAI Eixo Econômico - Diretriz 8	38
Quadro 9: PAI Eixo Econômico - Diretriz 9	42
Quadro 10: PAI Eixo Econômico - Diretriz 10	43
Quadro 11: PAI Eixo Econômico - Diretriz 11	45
Quadro 12: PAI Eixo Social - Diretriz 12.....	46
Quadro 13: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 13	59
Quadro 14: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 14	60
Quadro 15: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 15	61
Quadro 16: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 16	62
Quadro 17: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 17	63
Quadro 18: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 18	64
Quadro 19: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 19	65
Quadro 20: PAI Eixo Infraestrutura – Diretriz 20	66
Quadro 21: PAI Eixo de Gestão - Diretriz 21.....	67
Quadro 22: PAI Eixo de Gestão - Diretriz 22.....	68
Quadro 23: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 23.....	70
Quadro 24: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 24.....	74
Quadro 25: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 25.....	78
Quadro 26: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 26.....	81
Quadro 27: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 27	83
Quadro 28: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 28.....	85
Quadro 29: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 29.....	86
Quadro 30: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 30.....	88
Quadro 31: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 31.....	90

Quadro 32: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 32	91
Quadro 33: PAI Articulação Metropolitana - Diretriz 33	93
Quadro 34: PAI Articulação Metropolitana - Diretriz 34	94

SIGLAS

AESA	Agência Executiva de Gestão das Águas
BRDE	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
CAGEPA	Companhia de Água e Esgoto da Paraíba
CECAF	Centro de Capacitação de Agricultores Familiares
COMPDEC	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
COPAC	Coordenadoria do Patrimônio Cultural
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
DOTs	Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável
EMLUR	Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana
FAPESQ	Fundação de Apoio a Pesquisa
FINEM	Financiamento ao Empreendimento
FINISA	Financiamento à Infraestrutura e Saneamento
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IPHAEP	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
NAU	Nova Agenda Urbana das Nações Unidas
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAI	Plano de Ação e Investimento
PDMJP	Plano Diretor Municipal de João Pessoa
PPA	Plano Plurianual
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SEAD	Secretaria de Administração
SECITEC	Secretaria de Ciência e Tecnologia
SEDEC	Secretaria de Educação e Cultura
SEDEST	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SEDURB	Secretaria de Desenvolvimento e Controle Urbano
SEECT	Secretaria da Educação e da Ciência e Tecnologia
SEGAP	Secretaria de Gestão Governamental e Articulação Política

SEINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SEJER	Secretaria da Juventude, Esporte e Recreação
SEMAN	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEM HAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEMOB	Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana
SEMUSB	Secretaria Municipal de Serviços Básicos
SEPLAN	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano
SEPP	Secretaria de Participação Popular
SMS	Secretaria Municipal de Saúde

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Equipe Chave


Coordenadora Geral: Arquiteta Urbanista

Izabel Neves da Silva Cunha Borges


Coordenador Geral Executivo – Mobilidade e Sistema Viário: Engenheiro Civil

Gustavo Taniguchi


Legislação e Questões Institucionais: Advogada

Luciane Leiria Taniguchi


Uso do Solo: Arquiteta Urbanista

Tami Suzchman


Habitação e Moradia: Arquiteta Urbanista

Zulma Das Graças Lucena Schussel


Economia e Finanças: Economista

Mariano de Matos Macedo


Meio Ambiente: Engenheiro Ambiental

Altair Rosa


Infraestrutura e Serviços Públicos: Engenheiro Civil

André Luciano Malheiros


Geoprocessamento: Engenheiro Cartógrafo

Maximo Alberto S. Miquelles


Geoprocessamento: Geógrafo

Augusto dos Santos Pereira


Aspectos Sociais e Participativos: Socióloga

Fabiane Baran

1. APRESENTAÇÃO

A Fase IV da revisão do Plano Diretor de João Pessoa (PDMJP) consiste na elaboração do Plano de Ação e Investimento (PAI), a partir das diretrizes e propostas realizadas na Fase III, e na elaboração e revisão das minutas de lei e de decretos relacionados à matéria urbanística.

O PAI sistematiza as diretrizes e propostas estratégicas definidas na Fase III, estabelecendo as ações estratégicas, elencando metas, os níveis de prioridade, os prazos para execução, a localização, os custos estimados, as fontes de financiamento, os responsáveis pela implementação e os indicadores de monitoramento, possibilitando o atingimento dos objetivos da revisão do PDMJP.

Gerado a partir do intenso processo de construção coletiva, o PAI é um importante produto que deve ser incorporado na definição das políticas públicas setoriais e nos principais instrumentos orçamentários do município.

A elaboração e revisão das minutas da legislação relativa à matéria urbanística buscou atualizar a legislação vigente, dando mais clareza e transparência e melhorando a sua aplicabilidade e fiscalização. Vale destacar que legislação urbanística vigente é composta principalmente pelo Plano Diretor, o Código de Urbanismo e o Código de Obras.

O Código de Urbanismo é composto por uma série de leis e decretos promulgados ao longo dos anos, com alguns conflitos e pouca clareza de seu conteúdo. Isso acaba por dificultar a sua aplicabilidade. Já o Código de Obras era da década de 1970, carecendo de atualização para procedimentos mais atuais.

A revisão do PDMJP contempla a revisão da Lei do Plano Diretor, a elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo e da Lei de Parcelamento do Solo e Condomínios, que contemplam e atualizam o conteúdo do Código de Urbanismo, a atualização do Código de Obras, do Código de Posturas e do Código de Meio Ambiente, além da elaboração ou revisão das leis e decretos que regulamentam os instrumentos urbanísticos e demais legislações correlatas ao tema.

2. PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS (PAI)

Este capítulo tem por objetivo apresentar o Plano de Ação e Investimentos. O PAI consiste na síntese e detalhamentos das ações estratégicas prioritárias a serem adotadas pelo Município, de modo a garantir a implementação das diretrizes e propostas estratégicas descritas no Relatório P5 – Diretrizes e Propostas, com vistas ao desenvolvimento municipal, em concordância com os princípios de desenvolvimento sustentável e os objetivos desta revisão do Plano Diretor Municipal de João Pessoa.

O PAI deverá orientar as ações e investimentos prioritários municipais para os próximos anos, sendo necessária a incorporação deste Plano aos principais instrumentos orçamentários do Município: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme preconiza, em nível federal, a Constituição e o Estatuto da Cidade (Lei Federal N.º 10.257/2001) e, em nível estadual, a Constituição do Estado da Paraíba.

Para tanto, o PAI dispõe do detalhamento das ações estratégicas definidas para cada uma das 34 diretrizes e suas respectivas propostas estratégicas, para os oito eixos temáticos trabalhados na Fase III (Ambiental, Econômico, Social, Infraestrutura, Gestão, Mobilidade, Urbanismo e Habitação e Articulação Metropolitana).

As diretrizes para cada eixo estão elencadas abaixo:

Eixo Ambiental:

- **Diretriz 1:** Promover a resolução e mitigação de problemas, conflitos e impactos ambientais existentes.
- **Diretriz 2:** Aperfeiçoar e complementar o planejamento ambiental municipal.
- **Diretriz 3:** Complementar a regulação e o gerenciamento ambiental.
- **Diretriz 4:** Democratizar e ampliar as parcerias na gestão ambiental.
- **Diretriz 5:** Promover a fiscalização e o acompanhamento ambiental municipal.
- **Diretriz 6:** Fortalecer e direcionar a educação ambiental.

Eixo Econômico:

- **Diretriz 7:** Elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento da Agricultura Urbana e Periurbana de João Pessoa.
- **Diretriz 8:** Promover iniciativas de empreendedorismo, inclusive espaços especializados para essas iniciativas.
- **Diretriz 9:** Criar um Distrito de Inovação em Prestação de Serviços de Saúde na malha urbana do município de João Pessoa, no arco Jaguaribe-Torre, com base nos empreendimentos de prestação de serviços de saúde já existentes nessa região.
- **Diretriz 10:** Fomentar a atividade turística ou a economia do turismo no município.
- **Diretriz 11:** Resguardar a inserção urbana do Distrito Industrial de João Pessoa e melhorar as condições de sua infraestrutura.

Eixo Social:

- **Diretriz 12:** Qualificar os serviços sociais.

Eixo Infraestrutura:

- **Diretriz 13:** Melhorar a estrutura do sistema de abastecimento de água (SAA) e universalizar o acesso à água potável
- **Diretriz 14:** Aumentar a capacidade de carga do sistema de coleta e tratamento de esgotamento sanitário.
- **Diretriz 15:** Reduzir as ocorrências de enchentes e inundações e o impacto com deslizamentos, principalmente em áreas de alta declividade.
- **Diretriz 16:** Reduzir o lançamento indevido de esgoto e resíduos sólidos na rede de drenagem urbana de água pluvial, e melhorar o sistema de drenagem existente.
- **Diretriz 17:** Ampliar o atendimento da rede pública de coleta seletiva de resíduos sólidos.

- **Diretriz 18:** Reduzir os pontos de descarte indevido de resíduos sólidos no município.
- **Diretriz 19:** Buscar projetos, fundos e programas que auxiliem no custeio do sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos e adequação da taxa cobrada.
- **Diretriz 20:** Incentivar fontes renováveis e sustentáveis de geração de energia elétrica.

Eixo de Gestão:

- **Diretriz 21:** Instituir o Sistema Municipal de Planejamento de João Pessoa.
- **Diretriz 22:** Consolidar o Conselho de Desenvolvimento Urbano como espaço democrático de decisão sobre a política de desenvolvimento urbano, apoiando a garantia da gestão democrática na elaboração, revisão e implantação do Plano Diretor e das políticas dele derivadas.

Eixo de Mobilidade:

- **Diretriz 23:** Promover a conectividade do sistema viário.
- **Diretriz 24:** Incentivar o uso de modais ativos nos deslocamentos intraurbanos.
- **Diretriz 25:** Incentivar a priorização do uso de transporte público coletivo.
- **Diretriz 26:** Promover a criação de novas centralidades e o fortalecimento das já existentes e incentivar o uso de modais ativos e do transporte público coletivo na região do Centro Histórico.

Eixo de Urbanismo e Habitação:

- **Diretriz 27:** Adequar a legislação urbanística para melhorar o controle do território, sob os princípios da transparência, eficiência administrativa e desenvolvimento sustentável.

- **Diretriz 28:** Atuar na fiscalização, prevenção e mitigação de riscos na aplicação da legislação urbanística.
- **Diretriz 29:** Ordenar o uso e ocupação do território municipal de forma a garantir a qualidade de vida da população e o desenvolvimento das atividades humanas de forma plena e sustentável.
- **Diretriz 30:** Atuar na preservação do patrimônio histórico e cultural.
- **Diretriz 31:** Garantir a função social da propriedade.
- **Diretriz 32:** Garantir o direito à moradia digna.

Eixo de Articulação Metropolitana:

- **Diretriz 33:** Fomentar e apoiar a organização metropolitana, a formulação e a manutenção da Agência Metropolitana, a realização do Plano Metropolitano e a definição de seu adequado recorte territorial.
- **Diretriz 34:** Agir técnica, política e financeiramente para a implantação de programas, projetos e obras segundo interesses político-metropolitanos e da coletividade.

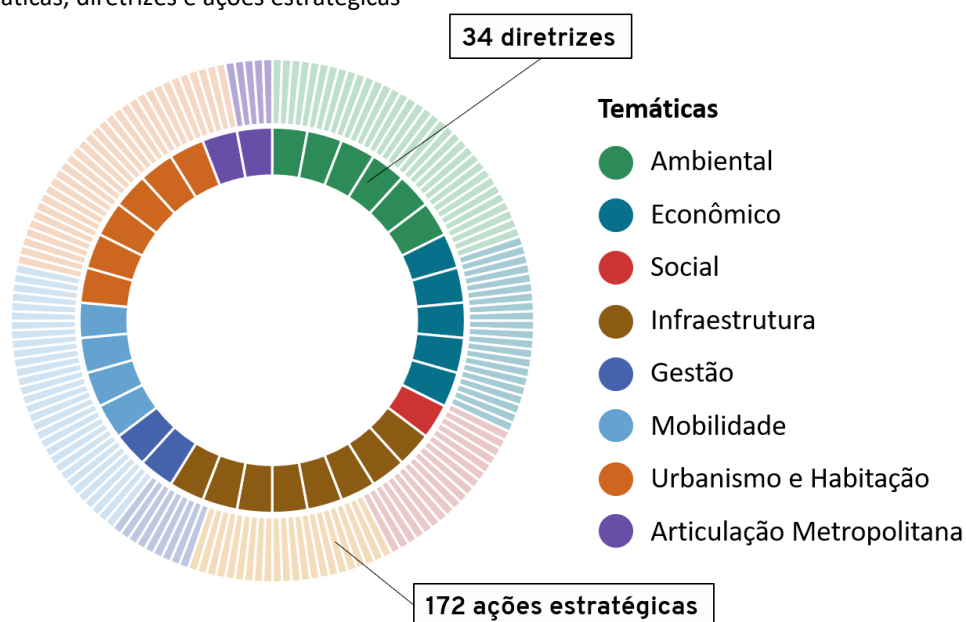
É importante ressaltar que as diretrizes e as propostas estratégicas foram construídas para se chegar a cenários prospectivos, também apresentados no Relatório P5. Todo esse estudo, assim como territorialização da proposta de zoneamento e macrozoneamento, levou em consideração os 11 temas e conceitos norteadores elencados no Termo de Referência e indicados abaixo:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Nova Agenda Urbana das Nações Unidas (NAU)
- Modelo de crescimento urbano orientado pelo conceito de Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTs)
- Conceitos de Cidades Sustentáveis
- Conceito de *Smart Cities*
- Integração da natureza com o planejamento e desenvolvimento urbano
- Preparação e combate às mudanças climáticas

- Conceitos de sustentabilidade na construção civil
- Construção e ampliação de Parcerias Público Privadas
- Mobilidade universal e sustentável
- Agilidade e eficiência na gestão territorial

A figura abaixo ilustra a visão sistêmica e integrada desta revisão do PDMJP, seus eixos temáticos, diretrizes e ações estratégicas.

Figura 1: Temáticas, diretrizes e ações estratégicas



Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

As ações estratégicas são representadas nos quadros da sequência deste relatório, elencando metas, nível de prioridade, prazos para execução, localização, custos estimados, fontes de financiamento, os responsáveis pela implementação e os indicadores de monitoramento, conforme definições a seguir:

- **Ações estratégicas:** são as atividades necessárias à implementação das diretrizes e propostas estratégicas apresentadas no Relatório P5 e devem estar relacionadas ao cumprimento dos objetivos especificadas.
- **Metas:** devem ser específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e definidas no tempo; configuram aspirações para o acompanhamento

executivo, com vistas à arregimentação de recursos para sua consecução.

- **Nível de prioridade:** organizam as ações elencadas em média ou alta prioridade de implantação para cumprimento dos objetivos da revisão do PDMJP.
- **Prazos de execução:** tempo previsto para o início e execução das referidas ações, conforme prioridades municipais, sendo de curto prazo (em até 3 anos), médio prazo (entre 4 e 7 anos) e em longo prazo (entre 8 e 10 anos).
- **Localização:** deve-se indicar o local para implantação da ação prevista, podendo ser de abrangência municipal ou regional.
- **Custos estimados:** são os investimentos estimados necessários para a execução (ou implementação) das ações, que devem ser indicados em valores correntes. Existem ações que não envolvem custos, como, por exemplo, as ações relacionadas aos aspectos institucionais.
- **Fontes de financiamento:** dizem respeito às possíveis fontes de procedência dos recursos a serem utilizados na implementação das ações, podendo estes estarem vinculados às esferas municipal, estadual e/ou federal, ou outras fontes de financiamento e de investimentos.
- **Agentes Responsáveis e Corresponsáveis:** os agentes responsáveis são os principais agentes que executarão a ação em escala municipal e, conforme a ação, nível estadual e/ou federal. Os agentes corresponsáveis, participarão da ação com informações complementares, assim como acompanhará todo o processo no que for pertinente ao assunto.
- **Indicadores de monitoramento:** informação que permite mensurar a realização de cada uma das ações propostas em relação ao planejamento inicial, auxiliando a tomada de decisões estratégicas e operacionais e de gestão. Esses indicadores deverão ser acompanhados pela SEPLAN, por meio da DAALU. A partir dessa análise, deverão ser emitidas deliberações do Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU).

O PAI está representado nos quadros a seguir, para cada eixo temático já elencado.

2.1 EIXO AMBIENTAL

Quadro 1: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 1

EIXO AMBIENTAL												
1 DIRETRIZ: Promover a resolução e mitigação de problemas, conflitos e impactos ambientais existentes												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Executar ações para remoção de usos e atividades impactantes ao meio ambiente nas áreas com restrição ambiental, especialmente as matas ciliares.	Aumentar gradualmente a presença da vegetação nativa nas áreas com restrição ambiental		X		X		Áreas de Preservação Permanente de rios, encostas e bordas de tabuleiro, localizadas em áreas públicas e em áreas verdes	R\$ 4.358.178,00	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Financiamento)	SEMAM PROGEM, SEDEST, entre outras, caso necessário	Índice de cobertura vegetal
b	Realizar a limpeza das calhas dos corpos hídricos com maior frequência temporal, incluindo maior número de cursos hídricos.	Realizar pelo menos uma ação de limpeza e desassoreamento em faixa aproximada de 8,5 km por ano em trechos críticos dos rios principais	X			X		Leito dos cursos hídricos	R\$ 39.561.899,00 por ano	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Financiamento)	Defesa Civil SEMAM e SEINFRA	Acompanhamento anual do número de obras de limpeza de calha de rios
c	Executar, em parceria entre empresas e poder público, a recuperação de áreas degradadas.	Reduzir o número de áreas degradadas e contaminadas com recuperação de pelo menos 5 hectares por ano, seguindo o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, mediante a elaboração de diagnóstico e análise dos poluentes	X			X		Áreas contaminadas e degradadas	R\$ 2.900.000,00	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente, Setor Privado (Financiamento)	SEMAM SEPLAN, entre outras, caso necessário	Acompanhamento anual do número de áreas degradadas

EIXO AMBIENTAL												
1	DIRETRIZ: Promover a resolução e mitigação de problemas, conflitos e impactos ambientais existentes											
	OBJETIVO:			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP						LP
			MÉDIA	ALTA								
d	Remover, de forma gradual e negociada, as edificações em áreas de risco de enchentes e de inundações com posterior replantio de espécies nativas da Mata Atlântica	Reduzir em 5% ao ano, o número de moradias irregulares em áreas de APP		X	X			Ocupações em APP	R\$ 12.000.000,00	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Financiamento)	SEMAM SEM HAB, SEPP, PROGEM, entre outras, caso necessário	Acompanhamento anual do número de edificações em áreas de APP
e	Realizar campanhas de remoção de "lixo" em áreas ambientalmente frágeis como manguezais, dunas, restingas e florestas	Reduzir, em no mínimo 50% o volume atual de resíduos descartados irregularmente em áreas ambientais	X		X			UCs, Parques e APPs	Já contemplados pelo orçamento de limpeza pública	Arrecadação municipal: despesas correntes (Financiamento)	SEMAM SEDEST, EMLUR, SEDUC, SETUR, entre outras, caso necessário	Acompanhamento semestral do volume de resíduos removidos
f	Realizar o plantio de árvores em vias, parques e canteiros	Aumentar em até 50% a arborização em todo o município, bem como instalar dispositivos e equipamentos para valorizar e conectar as áreas verdes com as necessidades e hábitos dos munícipes	X			X		Logradouros públicos, parques e praças	R\$ 3.139.600.000,00	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Financiamento)	SEMAM SEDEST, EMLUR, SEDUC, SETUR, SEPLAN SEMOB, SEDURB, entre outras, caso necessário	Número de árvores plantadas por ano

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 2: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 2

EIXO AMBIENTAL												
2	DIRETRIZ: Aperfeiçoar e complementar o planejamento ambiental municipal											
	OBJETIVO: Ter mais condições para subsidiar a tomada de decisão sobre questões ambientais			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP						LP
			MÉDIA	ALTA								
a	Elaborar Plano de Manejo para todas as Unidades de Conservação e Elaboração dos Planos de Uso dos Parques Municipais, prevendo estratégias de proteção e conservação da natureza, amortecimento de impactos antrópicos, valorização paisagística e oferta de usos e atividades que atraiam e valorizem a prática de lazer, recreação, contemplação e educação ambiental	Elaborar o plano de manejo para as unidades de conservação e o plano de uso para os parques municipais e acompanhar a elaboração dos Planos das Unidades Estaduais e Federais	X		X			Unidades de Conservação Municipal	R\$ 1.600.000,00	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Financiamento)	SEMAM SEPLAN, SEDEST e SETUR SUDEMA, IBAMA e ICMBio	Quantidade de Planos de Manejo e Planos de Uso em relação ao total de Unidades de Conservação
b	Realizar o mapeamento preciso das áreas de preservação permanente e implementar ações para demarcação e conscientização dos usos e atividades permissíveis nessas áreas	Ter o mapeamento digital e georreferenciado das APPs, que resulte em instrumento legal que preveja a melhor forma preservação dessas áreas, nos termos do Código Florestal		X	X			APPs	R\$ 748.849,64	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Financiamento)	SEMAM SEPLAN, SEDEST e SEMHAB	Quantidade de área mapeada por ano

EIXO AMBIENTAL												
2	DIRETRIZ: Aperfeiçoar e complementar o planejamento ambiental municipal											
	OBJETIVO: Ter mais condições para subsidiar a tomada de decisão sobre questões ambientais				PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP	LP					
			MÉDIA	ALTA								
c	Realizar o mapeamento das áreas de mananciais e de nascentes e definir os parâmetros de uso e ocupação do solo.	Ter um dispositivo legal ordenando o uso e ocupação em áreas de manancial		X	X			Áreas de mananciais e nascentes	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	CAGEPA e arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN, SEDEST e CAGEPA	Número de reuniões sobre o tema Quantidade de áreas de manancial e de nascente mapeadas
d	Elaborar e/ou solicitar junto às empresas, projetos de recuperação de áreas degradadas e recomposição florestal de áreas com restrição ambiental.	Ter um banco de dados com Projetos Ambientais para áreas degradadas ou restritas	X			X		Áreas degradadas, áreas com restrições ambientais	A depender da área degradada, de posse particular	Custo do empreendedor	SEMAM SEPLAN e SEDEST	Número de projetos ambientais por ano
e	Elaborar projetos de utilização sustentável e integração de áreas verdes junto à comunidade, empresas e poder público estadual.	Lançar pelo menos um projeto por ano na área socioambiental, em parceria interinstitucional	X			X		Parques, praças e áreas verdes	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN, SEMHAB e SEDEST	Quantidade de editais lançados por ano
f	Ampliar o Sistema Municipal de Áreas Protegidas (SMAP) no Município, visando a integração de parques, praças, coberturas vegetais e percursos, especialmente na Área Urbana Consolidada	Contratação de empresa especializada para a elaboração de banco de dados atualizado sobre as áreas verdes	X				X	Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN	Quantidade anual de ações para o mapeamento

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 3: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 3

EIXO AMBIENTAL													
3	DIRETRIZ: Complementar a regulação e o gerenciamento ambiental												
	OBJETIVO: Ter mais dados para subsidiar a tomada de decisão sobre questões ambientais												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
a	Prever a execução de monitoramentos ambientais de qualidade do ar, do solo e da água, bem como elaboração e execução de pequenos projetos hidroambientais, no âmbito do licenciamento ambiental e empreendimentos potencialmente poluidores	Ter, pelo menos dois aspectos ambientais (ar, solo, água) monitorados sistematicamente pela Prefeitura por meio de um laboratório de recursos ambientais	X					X	Município de João Pessoa	R\$ 1.900.000,00	BRDE Ambiental, BIRD, Fundos de Meio Ambiente	SEMAM SEPLAN	Quantidade de fontes de dados primárias sobre aspectos ambientais por ano
b	Sistematizar e monitorar as metas, programas e projetos da área ambiental contidas em Planos Setoriais municipais e regionais	Ter um sistema de acompanhamento de ações estatais	X				X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN	Acompanhamento semestral das ações previstas
c	Prever regulamentação com a indicação de espécies para o plantio de árvores, colocando esta prática como condicionante para obtenção do Habite-se	Elaborar o Plano de Arborização Municipal	X					X	Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN	Quantidade anual de ações sobre arborização

EIXO AMBIENTAL												
3	DIRETRIZ: Complementar a regulação e o gerenciamento ambiental											
	OBJETIVO: Ter mais dados para subsidiar a tomada de decisão sobre questões ambientais											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
d	Criar legislação ambiental municipal com regulamento de questões específicas relacionadas ao meio ambiente que ainda não possuem amparo legal, como manejo de águas pluviais na fonte, ruído urbano, largura de áreas de preservação permanente, caracterização de cursos hídricos, fiscalização ambiental, construção de passarelas suspensas de fauna nos corredores ecológicos, entre outros	Ter um código ambiental robusto		X	X			Município de João Pessoa	Já contemplado pela revisão do Plano Diretor Municipal	BID – Programa João Pessoa Sustentável	SEMAM SEPLAN	Publicação do Código Ambiental
e	Realizar tratamento prioritário das ZEIS em áreas de preservação permanente, coibindo novas ocupações e promovendo, quando possível, a remoção da população para áreas mais adequadas	Reduzir o número de famílias em áreas de risco	X		X			ZEIS e APPs	Já contemplado na Ação 1d	Já contemplado na Ação 1d (Fundos específicos)	SEMAM SEM HAB, SEPLAN e SEPP	Quantidade de domicílios em áreas de risco

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 4: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 4

EIXO AMBIENTAL												
CÓD.	DIRETRIZ: Democratizar e ampliar as parcerias na gestão ambiental											
	OBJETIVO: Aumentar a participação da sociedade na governança ambiental											
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
MÉDIA			ALTA	CP	MP	LP						
a	Desenvolver mecanismos para facilitar a participação das comunidades e dar maior autonomia para as mesmas nos temas que envolvem a temática ambiental nos bairros, como a criação de Comitês Comunitários, baseados nas bacias hidrográficas, que sejam consultivos e deliberativos	Ter instâncias de governança popular		X	X			Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEM HAB, SEDEST, SEPLAN e SEPP	Quantidade de reuniões anuais com participação direta da população
b	Fomentar parcerias com órgãos estatais, empresas e instituições de ensino para realização de monitoramento ambiental a partir do acompanhamento sistemático (implantação de estações) ou eventual (campanhas específicas) da qualidade da água, do solo e do ar, incluindo ruído ambiental.	Ter dados primários de aspectos ambientais em parceria com outras instituições	X			X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEM HAB, SEPLAN e SEPP	Quantidade de fontes primárias de dados ambientais
c	Garantir e efetivar a participação do município nas entidades e instâncias de governança regional: Comitê de Bacia Hidrográfica, Conselhos Regionais e Metropolitanos, Câmaras Temáticas, etc.	Ter um representante municipal em cada entidade de gestão ambiental		X	X			Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SUDEMA, SEIRHMA, AESA e IBAMA	Número de reuniões com participação da Prefeitura com os demais órgãos envolvidos
d	Cobrar do Estado, por mais ações de fiscalização ambiental em UCs, especialmente nos arredores do Parque das Trilhas e da Mata do Buraquinho.	Ter maior apoio do Estado na gestão de UCs Estaduais	X			X		Unidades de Conservação	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SUDEMA, SEIRHMA e IBAMA	Número de ações de fiscalização com participação da Prefeitura

EIXO AMBIENTAL												
4	DIRETRIZ: Democratizar e ampliar as parcerias na gestão ambiental											
	OBJETIVO: Aumentar a participação da sociedade na governança ambiental											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
e	Debater e elaborar políticas públicas ambientais nas escolas e órgãos públicos	Expandir o conhecimento e a educação ambiental da escola para a comunidade		X		X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEDEC, EMLUR e SEPP	Número de campanhas de educação ambiental com as comunidades
f	Promover diálogo entre União, Estado e Prefeitura e elaborar proposta de uso dos limites da UC da Mata do Buraquinho e do seu entorno segundo interesses urbanos	Constituir grupo interinstitucional da União, Estado e Prefeitura	X		X			Mata do Buraquinho	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN	Criação do grupo
		Realizar estudo projetual com levantamento fundiário e proposição de intervenções mínimas nas áreas do entorno da UC da Mata do Buraquinho	X			X		Mata do Buraquinho	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN e SEMHAB	Realização do estudo projetual

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 5: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 5

EIXO AMBIENTAL												
5	DIRETRIZ: Promover a fiscalização e o acompanhamento ambiental municipal											
	OBJETIVO: Aumentar a fiscalização e o controle ambiental											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Aumentar o quadro técnico de fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e prever mecanismos de qualificação continuada dos profissionais.	Aumentar em até 30% o número de profissionais de fiscalização ambiental da SEMAM		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 540.000,00	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM	Quantidade de profissionais ambientais na SEMAM

EIXO AMBIENTAL												
5	DIRETRIZ: Promover a fiscalização e o acompanhamento ambiental municipal											
	OBJETIVO: Aumentar a fiscalização e o controle ambiental											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
b	Priorizar a fiscalização ambiental de usos e atividades potencialmente poluidoras, como estabelecimentos com captações individuais de água, estabelecimentos com lançamento de efluentes fora da rede geral, indústrias emissoras de efluentes líquidos ou gasosos, atividades que emitem ruídos ou que atraem o tráfego de veículos pesados.	Aumentar em até 50% o número de fiscalizações anuais	X			X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEMOB, SEPLAN e CAGEPA	Quantidade anual de ações de fiscalização
c	Criar um núcleo fixo de segurança ambiental para monitorar atividades impactantes ao meio ambiente nas áreas protegidas do município, com foco no combate ao desmatamento e a exposição prolongada do solo	Ter uma entidade com poder de polícia ambiental		X		X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM	Quantidade anual de denúncias ambientais atendidas
d	Readequar a regulamentação ambiental, prevendo o endurecimento de regras e aumento das punições para usos e atividades que desrespeitem a legislação urbana e ambiental	Ter um código ambiental robusto		X	X			Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEPLAN	Publicação do Código Ambiental

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 6: PAI Eixo Ambiental - Diretriz 6

EIXO AMBIENTAL													
CÓD.	DIRETRIZ: Fortalecer e direcionar a educação ambiental												
	OBJETIVO: Ter ações de educação ambiental na comunidade, nas escolas e nos pontos turísticos												
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
MÉDIA			ALTA	CP	MP	LP							
a	Ampliar e atualizar as ações de educação ambiental (baseadas na Lei Federal N.º 9.795/1999) em escolas e nas comunidades, a partir de ações comunitárias, de publicidade e de programas setoriais na área de saneamento básico e recursos hídricos.	Ter mais ações de educação ambiental integradas com questões ambientais e de saneamento	X				X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEDEC, EMLUR e SEPP	Quantidade anual de ações de educação ambiental
b	Desenvolver programas específicos de sensibilização da população sobre a importância de conservar os leitos dos rios, matas ciliares, áreas permeáveis e arborização urbana.	Ter um programa de educação ambiental voltado a questões urbanas		X			X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEDEC, EMLUR e SEPP	Quantidade de Programas de Educação Ambiental criados
c	Desenvolver programa de sensibilização ambiental em áreas turísticas, visando a redução de práticas impactantes ao meio ambiente e qualificação do turismo ecológico e sustentável	Ter campanhas de educação em áreas turísticas	X			X			Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SETUR, SEDEC, SEDEST, SEDURB e EMLUR	Quantidade anual de campanhas de educação em áreas turísticas

EIXO AMBIENTAL

CÓD.	DIRETRIZ: Fortalecer e direcionar a educação ambiental		OBJETIVO: Ter ações de educação ambiental na comunidade, nas escolas e nos pontos turísticos		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP	LP					
			MÉDIA	ALTA								
d	Criar e manter um programa de distribuição de mudas para a sociedade, priorizando espécies nativas frutíferas e de maior adequação ao ambiente urbano	Manter e ampliar o viveiro municipal para doação de mudas	X			X		Município de João Pessoa	R\$ 500.000,00 por ano	BRDE Ambiental, FINISA, FINEM, Fundos de Meio Ambiente (Fundos específicos)	SEMAM SEDEST	Quantidade de mudas distribuídas por ano
e	Criar campanha sobre os impactos da poluição sonora, visando sensibilizar a população	Reduzir o número de reclamações sobre ruído		X	X			Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEDEC, SETUR e SEDEST	Acompanhamento anual do número de reclamações sobre ruído
f	Criar um comitê permanente interinstitucional de Educação Ambiental	Realizar quatro ações por ano de educação ambiental com temas específicos providos das demandas das comunidades		X			X	Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEDEC, SEDEST, SETUR e SEPP	Acompanhamento do número de iniciativas ambientais na cidade
g	Sensibilizar os pescadores artesanais sobre os riscos da pesca predatória	Criar programa de sensibilização dos pescadores artesanais	X			X		Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEMAM SEDEST, SEDEC e SETUR	Programa elaborado

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.2 EIXO ECONÔMICO

Quadro 7: PAI Eixo Econômico - Diretriz 7

EIXO ECONÔMICO												
7	DIRETRIZ: Elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento da Agricultura Urbana e Periurbana de João Pessoa											
	OBJETIVO: Incentivar a ocupação de lotes urbanos desocupados e aumento do aproveitamento dos lotes subutilizados e fornecer assistência técnica e capacitação aos produtores, de forma sempre vinculada à preservação ambiental			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Desenvolver Plano de Segurança Alimentar de João Pessoa, tendo como referência a abordagem da agricultura urbana e periurbana e orientado pela Lei nº 12.515/2013, que instituiu a Política Municipal de Apoio à Agricultura Urbana, e pelo Projeto de Lei Nº 353/2017 (em trâmite no Congresso Nacional) que visa estabelecer normas gerais sobre agricultura urbana sustentável	Plano de Segurança Alimentar de João Pessoa elaborado e aprovado	X		X			Município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo do Estado	SEDEST SEDES e SEPP	Aprovação do Plano de Segurança Alimentar
b	Fortalecer o Programa Cinturão Verde, que contempla agricultores da atual zona rural de João Pessoa	Aumentar de 300 para 400 o número de produtores atendidos		X		X		Município de João Pessoa	Custos Administrativos	Recursos próprios (Fundos específicos)	SEDEST	Número de agricultores atendidos

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 8: PAI Eixo Econômico - Diretriz 8

EIXO ECONÔMICO												
8	DIRETRIZ: Promover iniciativas de empreendedorismo, inclusive espaços especializados para essas iniciativas											
	OBJETIVO: Fortalecer e expandir as iniciativas de empreendedorismo no município de João Pessoa											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Incentivar as instituições de ensino superior (IES) do município a promover o empreendedorismo e a dar apoio técnico a esse tipo de iniciativa	A criação de programas de incentivo ao empreendedorismo pelas IES		X	X			Município de João Pessoa	Custos Administrativos (os custos dos programas seriam das IES)	Governo do Estado	SECITEC SEDEST	Número de IES com cursos de empreendedorismo e apoio técnico a esse tipo de iniciativa
b	Promover o ExtremoTec - Polo de Tecnologia Extremo Oriental das Américas	Aumentar a adesão de empresas ao ExtremoTec		X	X			Bairro de Água Fria, município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo do Estado	SECITEC e pessoas jurídicas sem fins lucrativos ou por meio de associação civil em que o Município de João Pessoa venha a se associar SEDEST – capacitação e microcrédito	Número de empresas que aderirem ao ExtremoTec

EIXO ECONÔMICO												
8	DIRETRIZ: Promover iniciativas de empreendedorismo, inclusive espaços especializados para essas iniciativas											
	OBJETIVO: Fortalecer e expandir as iniciativas de empreendedorismo no município de João Pessoa											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
c	Consolidar e fortalecer o Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, lançado em janeiro de 2021, com sede no antigo Colégio Nossa Senhora das Neves, no Centro Histórico de João Pessoa, em consonância com a promoção do ExtremoTec	Lançamento de um Edital Concurso Ideias Inovadoras por ano		X		X		Centro Histórico de João Pessoa	Edital do Concurso Ideias Inovadoras: R\$ 250,00 mil	Governo do Estado	SECITEC SEDEST - Capacitação Governo do estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPESQ)	Estudantes de Ensino Médio ou Ensino Profissional Técnico de Nível Médio, de Graduandos, de Pós-graduandos Lato Sensu e Stricto Sensu, de Pesquisadores, de Inventores da Economia Criativa e de Inovações Educacionais inscritos no Edital, bem como o de selecionados e selecionados pelo Edital por ano
d	Incentivar iniciativas de Economia Criativa, mantendo João Pessoa na Rede de Cidades Criativas da UNESCO	Criar um Distrito Criativo no Centro Histórico		X		X		Centro Histórico de João Pessoa	Custos Administrativos	Recursos próprios com o apoio do SEBRAE e do Governo do Estado	SEDEST SECITEC, COPAC, SEPLAN, SEDUC, entre outras, caso necessário SEBRAE, Governos Estadual e Federal e UNESCO	Número de iniciativas de Economia Criativa apoiadas no município
e	De forma articulada com o Programa Cidade Empreendedora do SEBRAE e com os CRAS, desenvolver um Programa de Inclusão Produtiva	Programa de Inclusão Produtiva elaborado e aprovado		X		X		Município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo do Estado	SEDEST SEDES e Sec. das Mulheres	Número de participantes no Programa de Inclusão Produtiva

EIXO ECONÔMICO												
8	DIRETRIZ: Promover iniciativas de empreendedorismo, inclusive espaços especializados para essas iniciativas											
	OBJETIVO: Fortalecer e expandir as iniciativas de empreendedorismo no município de João Pessoa											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
f	Incentivar e apoiar tecnicamente empreendimentos informais, a exemplo das associações de catadores e centros de triagem de lixo reciclável como forma de agregar valor aos resíduos sólidos e gerar emprego e renda	Criação de programa de apoio técnico às associações e empreendimentos informais		X	X			Município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo do Estado	SEDEST SEMAM, EMLUR, SEPLAN e SEDURB	Número de empreendimentos e associações informais apoiados
g	Transformar o entorno do Hotel Tambaú no Polo de Economia Criativa de João Pessoa, em especial nas áreas de artes visuais (pinturas, esculturas e antiguidades), de artesanato e de artes cênicas (música, teatro, etc.).	Criação do Polo de Economia Criativa de João Pessoa	X				X	Bairro de Tambaú, município de João Pessoa	A depender de avaliação de imóvel específica	Governo Estadual e/ou Federal	SEDEST e SETUR	Receita operacional e número de empreendimentos localizados no Polo
h	Fomentar o pequeno e médio empreendedor	Criar uma linha de microcrédito, com juros subsidiados, para pequenos e médios empreendedores, pessoas físicas ou pessoas jurídicas		X			X	Município de João Pessoa	R\$1.000.000 por ano	Recursos próprios	SEDEST	Valor empenhado para o microcrédito

EIXO ECONÔMICO												
8	DIRETRIZ: Promover iniciativas de empreendedorismo, inclusive espaços especializados para essas iniciativas											
	OBJETIVO: Fortalecer e expandir as iniciativas de empreendedorismo no município de João Pessoa											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
i	Atrair investimentos para o Município	Criar um Guia ou Programa de Atração de Investimentos para ser apresentado a empresários dispostos a investir no Município		X	X			Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios (financiamento)	SEDEST	Guia ou Programa criado
j	Incentivar o empreendedorismo nas escolas municipais, desde as séries iniciais	Criar um programa de educação financeira e empreendedora para as crianças do Município	X			X		Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios (financiamento)	SEDEST SEDEC	Programa criado

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 9: PAI Eixo Econômico - Diretriz 9

EIXO ECONÔMICO												
9	DIRETRIZ: Criar um Distrito de Inovação em Prestação de Serviços de Saúde na malha urbana do município de João Pessoa, no arco Jaguaribe-Torre, com base nos empreendimentos de prestação de serviços de saúde já existentes nessa região											
	OBJETIVO: Fortalecer o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação de João Pessoa e promover a dinamismo socioeconômico do arco Jaguaribe-Torre				PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP	LP					
			MÉDIA	ALTA								
a	Implantar um Distrito de Inovação em Prestação de Serviços de Saúde (<i>knowledge location</i>) na malha urbana do município de João Pessoa, no arco Jaguaribe-Torre, com base nos empreendimentos de prestação de serviços de saúde já existentes na região, em articulação com a UFPB, o IFPB e a SECITEC. Os Projetos de Intervenção Urbana (PIU) são os estudos técnicos necessários a promover o ordenamento e a reestruturação urbana em áreas com potencial de transformação na cidade	Elaborar um PIU e implantar um Distrito de Inovação em Prestação de Serviços de Saúde criado na malha urbana municipal		X			X	Arco Jaguaribe-Torre, município de João Pessoa	A depender de projetos específicos	Recursos próprios, Governos do Estado e Federal e Rede Hospitalar Local	SEDEST SMS, SECITEC e SEPLAN	Número de empreendimentos de prestação de serviços de saúde localizados no Arco Jaguaribe-Torre

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 10: PAI Eixo Econômico - Diretriz 10

EIXO ECONÔMICO												
10	DIRETRIZ: Fomentar a atividade turística ou a economia do turismo no município											
	OBJETIVO: Fortalecer as atividades do turismo de João Pessoa como um dos seus principais vetores de dinamismos socioeconômicos do município											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Potencializar as dimensões analisadas pelo Índice de Competitividade do Turismo em João Pessoa (FGV/MTUR/SEBRAE, 2015). As dimensões que já apresentam índices favoráveis são: “Capacidade empresarial” e “Marketing e promoção do destino”. As dimensões “Infraestrutura Geral”, “Aspectos Ambientais”, “Serviço e Equipamentos Turísticos”, “Políticas Públicas”, “Acesso”, “Atrativos Turísticos” e “Cooperação regional” ainda apresentam fragilidades	Aumentar o Índice de Competitividade do Turismo em João Pessoa		X	X			Município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo Estadual e Federal e a iniciativa privada vinculada à atividade turística	SETUR SEDEST, SEMAM e SEPLAN PBTur	Aumento do Índice de Competitividade do Turismo em João Pessoa
b	Fomentar o Polo Turístico do Cabo Branco	Aumentar o número de empreendimentos e de atrativos turísticos existente no Polo		X		X		Cabo Branco, município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo Estadual e Federal e a iniciativa privada vinculada à atividade turística	SETUR SEDEST, SEMAM e SEPLAN CINEP, PBTur e SUDEMA	Aumentar o número de empreendimentos e de atrativos turísticos existente no Polo

EIXO ECONÔMICO

CÓD.	DIRETRIZ: Fomentar a atividade turística ou a economia do turismo no município		OBJETIVO: Fortalecer as atividades do turismo de João Pessoa como um dos seus principais vetores de dinamismos socioeconômicos do município			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP	LP						
			MÉDIA	ALTA									
c	Desenvolver um plano de desenvolvimento (logística, segurança, etc.) para explorar as possibilidades do turismo náutico no litoral da cidade de João Pessoa	Plano de desenvolvimento (logística, segurança, etc.) para explorar as possibilidades do turismo náutico no litoral da cidade de João Pessoa elaborado e aprovado	X					X	Litoral do município de João Pessoa	Custos Administrativos	Governo Estadual e Federal	SETUR SEDEST, SEMAM e SEPLAN CINEP	Desenvolvimento do plano de desenvolvimento
d	Explorar o potencial turístico do rio Paraíba e Sanhauá	Elaborar projeto de estruturação turística e aumentar o número de turistas em atrativos turísticos do rio Paraíba e Sanhauá.	X					X	Rio Paraíba e Sanhauá	A depender de projetos específicos	Governo Estadual e Federal e a iniciativa privada vinculada à atividade turística	SETUR SEDEST, SEMAM, Defesa Civil e SEPLAN CINEP	Número de turistas no Rio Paraíba e Sanhauá Projeto de estruturação turística elaborado
e	Explorar o potencial turístico do Centro Histórico por meio de sua conservação e valorização, criando um Programa de Recuperação do Centro Histórico, com a previsão de pacotes de obras em áreas públicas, agenda de eventos, aplicação de instrumentos urbanísticos específicos	Recuperar os espaços públicos e edificações de interesse de preservação histórica, paisagística e cultural, aumentando o número de turistas em atrativos turísticos do Centro Histórico		X		X			Centro Histórico	Custos definidos para cada pacote de obras, a ser estimado dentro do Programa de Revitalização	Governo Estadual e Federal	SETUR SEPLAN (COPAC), SEDEST, SEMOB e SEDURB, IPHAEP e IPHAN	- Número de turistas no Centro Histórico de João Pessoa; - Execução dos pacotes de obras em áreas públicas da região; - Número de edificações recuperadas.

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 11: PAI Eixo Econômico - Diretriz 11

EIXO ECONÔMICO												
11	DIRETRIZ: Resguardar a inserção urbana do Distrito Industrial de João Pessoa e melhorar as condições de sua infraestrutura											
	OBJETIVO: Preservar e dinamizar o Distrito de Industrial de João Pessoa e melhorar as condições de inserção urbana											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Melhorar a infraestrutura logística do Distrito Industrial (acessibilidade, telecomunicações, etc.)	Elaborar e Implantar Projeto de Intervenção Urbana do Distrito Industrial		X		X		Distrito Industrial de João Pessoa	A depender de projetos específicos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos) Empresas localizadas no Distrito Industrial	SEPLAN SEINFRA, SEMOB, SECITEC e SEDEST	Elaboração do Projeto de Intervenção Urbana do Distrito Industrial
b	Explorar as possibilidades de cooperação das empresas localizadas no Distrito Industrial visando a melhoria das condições de vida do seu entorno	Diminuição do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) das famílias do entorno do Distrito Industrial		X	X			Entorno do Distrito Industrial de João Pessoa	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos) Empresas localizadas no Distrito Industrial	SEDEST SEM HAB e SEDURB	IVS das famílias do entorno do Distrito Industrial
c	Promover a criação de empregos no setor industrial	Criar grupo de discussão multidisciplinar com o Estado, para criar estratégias para o incentivo à instalação de novas indústrias em João Pessoa		X	X			Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios	SEDEST	- Criação do grupo de discussão - Número de novas indústrias instaladas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.3 EIXO SOCIAL

Quadro 12: PAI Eixo Social - Diretriz 12

EIXO SOCIAL													
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais												
	OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA		CP	MP	LP					
a	Descentralizar os serviços da etapa da creche da educação infantil, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento escolar.	Reordenar e/ou implantar equipamentos e serviços para a etapa da creche da educação infantil , de forma a atender a demanda atual e projetada.		X		X			Bairros Muçumagro, Paratibe, Ilha do Bispo, Gramame, São José, Grotão, Distrito Industrial, Indústrias, Jardim Veneza, Alto do Mateus, Alto do Céu, Padre Zé, Portal do Sol, Manaíra, Mangabeira, Costa e Silva, Funcionários, João Paulo II, José Américo, Cristo Redentor, Varjão, Cruz das Armas, Oitizeiro, Varadouro, Roger, Treze de maio, Mandacarú, Jardim Cidade Universitária, Mumbaba, Trincheiras e Altiplano Cabo Branco	R\$ 79.323.913,52	Governo Federal	SEDEC SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de alunos matriculados na creche, total, por bairro e por Região de Participação Popular e por equipamento; - % de crianças de até 3 anos na creche, total, por bairro e por Região de Participação Popular.

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade											
b	Descentralizar os serviços da etapa da pré-escola da educação infantil, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento escolar.	Reordenar e/ou implantar equipamentos e serviços para a etapa da pré-escola da educação infantil , de forma a atender a demanda atual e projetada.		X	X			Bairros Muçumagro, Ilha do Bispo, São José, Grotão, Jardim Veneza, Alto do Céu, Padre Zé, Cidade dos Colibris, João Paulo II, Varjão, Cruz das Armas, Mandacarú, Paratibe, Mumbaba, Gramame, Indústrias, Alto do Mateus e Trincheiras	R\$ 110.069.388,00	Governo Federal	SEDEC SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de alunos matriculados na pré-escola, total e por bairro, Região de Participação Popular e equipamento; - % de crianças de 4 a 5 anos na pré-escola, total e por bairro e Região de Participação Popular.
c	Descentralizar os serviços da etapa dos anos iniciais do ensino fundamental, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento escolar.	Reordenar e/ou implantar equipamentos e serviços para a etapa dos anos iniciais do ensino fundamental , de forma a atender a demanda atual e projetada.	X			X	Bairros Muçumagro, Ilha do Bispo, São José, Indústrias, Alto do Céu, Portal do Sol, Cuiá, Bessa, Cidade dos Colibris, João Paulo II, Varjão, Roger, Miramar, Jardim Cidade Universitária, Paratibe, Mumbaba, Gramame, Grotão, Distrito Industrial, Jardim Veneza, Alto do Mateus, Trincheiras e Padre Zé	R\$ 140.644.218,00	Governo Estadual	SEDEC SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de alunos matriculados nos anos iniciais, total e por bairro, Região de Participação Popular e equipamento; - % de crianças de 6 a 10 anos nos anos iniciais, total e por bairro e Região de Participação Popular.	

EIXO SOCIAL

CÓD.	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais		PRAZOS (EXECUÇÃO)					LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP	LP					
			MÉDIA	ALTA								
12	OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade											
d	Descentralizar os serviços da etapa dos anos finais do ensino fundamental, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento escolar.	Reordenar e/ou implantar equipamentos e serviços para a etapa dos anos finais do ensino fundamental , de forma a atender a demanda atual e projetada.	X			X		Bairros Castelo Branco, Jardim Cidade Universitária, Miramar, João Paulo II, São José, Portal do Sol, Muçumagro, Cidade dos Colibris, Ernani Sátiro, Ilha do Bispo, Trincheiras, Roger, Alto do Céu, Jardim Veneza, Bancários, Indústrias, Gramame e Torre	R\$ 110.069.388,00	Governo Estadual	SEDEC SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de alunos matriculados nos anos finais, total e por bairro, Região de Participação Popular e equipamento; - % de crianças/jovens de 11 a 14 anos nos anos finais, total e por bairro e Região de Participação Popular.
e	Descentralizar os serviços do ensino médio, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento escolar.	Viabilizar junto ao poder público estadual o reordenamento e/ou implantação de equipamentos e serviços para o ensino médio , de forma a atender a demanda atual e projetada.	X				X	Bairros Jardim Veneza, Jardim Cidade Universitária, Gramame, Grotão, José Américo, São José, Costa do Sol, Muçumagro, Paratibe, Planalto da Boa Esperança, Costa e Silva, Mumbaba, Varjão, Cruz das Armas, Oitizeiro, Alto do Mateus, Ilha do Bispo, Trincheiras, Roger, Alto do Céu, Mandacarú, Padre Zé, Bancários, Castelo Branco, Indústrias, Torre e João Paulo II	R\$ 165.104.082,00	Governo Estadual	SEDEC SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de alunos matriculados no ensino médio, total e por bairro, Região de Participação Popular e equipamento; - % de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio, total e por bairro e Região de Participação Popular.

EIXO SOCIAL												
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais											
	OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
f	Descentralizar os serviços do nível de Atenção Primária à saúde, implantar novas USF e ampliar a cobertura de atendimento da população	Reordenar e/ou implantar novas Unidades de Saúde da Família (USF) , de forma a atender a demanda atual e projetada.		X	X			Bairros Muçumagro, Grotão, Padre Zé, São José, Barra de Gramame, Costa do Sol, Ilha do Bispo, Jardim Cidade Universitária, Mumbaba, Gramame, Mandacarú, Portal do Sol, Jardim São Paulo, Bessa, Manaíra, Miramar, Torre, Paratibe, Trincheiras, Alto do Mateus, Cruz das Armas, Oitizeiro, Alto do Céu, Água Fria, Anatólia, Varadouro, Estados, Aeroclube, Brisamar, Jardim Oceania, João Agripino, Cabo Branco, Ponta do Seixas, Tambaú, Pedro Gondim e Tambauzinho	R\$ 41.955.450,12	Governo Federal	SMS SEPLAN e SEINFRA	- Nº de USF implantadas e funcionando; - Nº de consultas e de procedimentos realizados, total e por bairro, Região de Participação Popular, Distrito Sanitário e USF; - % da população coberta por serviços de Atenção Primária, total e por bairro, Região de Participação Popular e Distrito Sanitário.

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
12	<p>DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais</p> <p>OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade</p>											
g	Descentralizar os serviços do nível da Atenção Especializada à saúde, implantar novos equipamentos especializados e ampliar a cobertura de atendimento populacional.	Reordenar e/ou implantar novos equipamentos e serviços especializados de assistência à saúde , de forma a atender a demanda atual e projetada.	X			X		6ª e 12ª Regiões de Participação Popular, sobrepostas, respectivamente, aos territórios dos Distritos Sanitários I e V	R\$ 53.956.839,45	Governo Estadual	SMS SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de consultas e procedimentos realizados, total e por bairro, Região de Participação Popular, Distrito Sanitário e equipamento; - % da população coberta por serviços de Atenção Especializada, total e por bairro, Região de Participação Popular, Distrito Sanitário e tipologia de equipamento.
h	Descentralizar os serviços dos níveis da Atenção Básica e da Atenção Especializada à saúde, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento populacional.	Implantar uma nova Unidade Odontológica Móvel.	X			X		Município de João Pessoa	R\$ 277.333,33	Governo Estadual	SMS SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de consultas e de procedimentos realizados, total e por bairro, Região de Participação Popular, Distrito Sanitário e equipamento; - % da população coberta por serviços de Atenção Primária e de Atenção Especializada, total e por bairro, Região de Participação Popular, Distrito Sanitário e tipologia de equipamento.
		Implantar 6 novas Academias de Saúde.	X			X		Município de João Pessoa	R\$ 1.230.896,76	Governo Estadual		
		Implantar um novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I no Distrito Sanitário I, abrangendo o bairro das Indústrias e arredores; um novo CAPS tipo III no Distrito Sanitário I, abrangendo o bairro Alto do Mateus e arredores.	X			X		Distrito Sanitário I	R\$ 442.397,84	Governo Estadual		

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade											
		Implantar um novo CAPS tipo Álcool e Drogas (AD)	X				X		R\$ 442.397,84	Governo Estadual		
		Implantar duas Unidades de Acolhimento Adulto	X				X		R\$ 870.887,34	Governo Estadual		
		Implantar uma nova Policlínica	X				X		R\$ 26.978.419,73	Governo Estadual		
		Implantar serviços de diagnóstico por imagem nas Policlínicas	X				X		R\$ 1.718.978,98	Governo Estadual		

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
			12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade									
i	Descentralizar os serviços socioassistenciais do nível da Proteção Social Básica, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento da população em situação de vulnerabilidade social.	Reordenar e/ou implantar novos equipamentos e serviços socioassistenciais no nível da Proteção Social Básica, especialmente Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência da Cidadania (CRC) , de forma a atender a demanda atual e projetada.		X	X				5ª, 6ª, 3ª, 4ª, 14ª, 10ª, 8ª, 13ª e 2ª Regiões de Participação Popular	R\$ 4.412.729,52	Governo Federal	SEDES SEDHUC, SEPP, SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de atendimentos realizados, total e por bairro, Região de Participação Popular e equipamento; - % da população em situação de vulnerabilidade social coberta por serviços de Proteção Social Básica, total e por bairro, Região de Participação Popular e tipologia de equipamento.
j	Descentralizar os serviços socioassistenciais do nível da Proteção Social Especial, implantar novos equipamentos e ampliar a cobertura de atendimento da população em situação de risco ou	Implantar 3 novos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) .		X	X				4ª, 6ª e 8ª Regiões de Participação Popular, abrangendo, respectivamente, os bairros Valentina, Indústrias e Cruz das Armas	R\$ 4.903.032,80	Governo Federal	SEDES SEDHUC, SEPP, SEPLAN e SEINFRA	- Nº de equipamentos implantados e funcionando; - Nº de atendimentos realizados, total e por bairro, Região de Participação Popular e equipamento; - % da população em situação de risco ou de violação de direitos coberta por serviços de Proteção Social Especial, total e por
		Implantar um novo Centro Pop.		X	X				Município de João Pessoa	R\$ 3.478.170,63	Governo Estadual	SEDES SEDHUC, SEPP, SEPLAN e SEINFRA	

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
12	<p>DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais</p> <p>OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade</p>												
k	de violação de direitos.	Implantar 4 novas Unidades de Acolhimento , sendo duas Repúblicas, uma Casa de Acolhida Adulta e uma Instituição de Longa Permanência para Idosos.		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 1.741.774,68	Governo Estadual	SEDES SEDHUC, SEPP, SEPLAN e SEINFRA	bairro, Região de Participação Popular e tipologia de equipamento.	
		Implantar um Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) .		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 435.443,67	Governo Estadual	SEDES SEDHUC, SEPP, SEPLAN e SEINFRA		
		Implantar um serviço de acolhimento em Família Acolhedora .		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 216.752,67	Governo Estadual	SEDES SEDHUC, SEPP, SEPLAN e SEINFRA		
k	Descentralizar os serviços de segurança pública, implantar novas bases permanentes da Guarda Civil Municipal e ampliar a cobertura de atendimento populacional.	Reordenar e/ou implantar novas bases permanentes da Guarda Civil Municipal , de forma a atender a demanda atual e projetada.	X			X	2ª Área Integrada de Segurança Pública e Defesa Social (AISP)	R\$ 842.210,29 / unidade	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMUSB SEPLAN e SEINFRA	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de bases permanentes da Guarda Civil Municipal implantadas e funcionando; - Nº de ocorrências registradas e de ocorrências atendidas pela Guarda Civil Municipal, total e por bairro, Região de Participação Popular, AISP e base; - Nº de bases e de agentes da Guarda Civil Municipal por habitantes, total e por bairro, Região de Participação Popular e AISP. 		

EIXO SOCIAL

EIXO SOCIAL													
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais								LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
	OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE			PRAZOS (EXECUÇÃO)							
			MÉDIA	ALTA		CP	MP	LP					
I	Reduzir e coibir casos violência e criminalidade, aumentar a sensação de segurança e promover o acesso e a ampla utilização dos espaços e equipamentos comunitários e sociais.	Implantar ações e medidas que garantam segurança para os munícipes quando do uso dos espaços e equipamentos comunitários e sociais, priorizando os locais de convívio e permanência comunitária.	X				X		Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMUSB SEPLAN e SEINFRA	- Nº de ocorrências registradas e de ocorrências atendidas envolvendo espaços e equipamentos comunitários e sociais, total e por bairro, Região de Participação Popular, AISP e espaço/equipamento; - % de espaços e equipamentos comunitários e sociais cobertos por eventos regulares de segurança pública, total e por bairro, Região de Participação Popular, AISP e tipologia de espaço/equipamento.

EIXO SOCIAL

EIXO SOCIAL												
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
	OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP	LP					
			MÉDIA	ALTA								
m	Descentralizar os serviços culturais, desportivos e de lazer, implantar novos espaços e equipamentos de caráter local e cotidiano, promover o acesso e ampliar a cobertura de atendimento populacional.	Implantar novos espaços e equipamentos de cultura, esporte e lazer, de caráter local e cotidiano , que sirvam para vizinhança imediata, de forma a atender a demanda atual e projetada.		X		X		Bairros Gramame, Mangabeira, Muçumagro, Paratibe, Mumbaba, Ilha do Bispo, Planalto da Boa Esperança, São José, Grotão, Indústrias, Alto do Céu, Cidade dos Colibris, Costa e Silva, Funcionários, João Paulo II, Cruz das Armas Oitizeiro, Mandacarú, Cuiá, Água Fria, José Américo, Jardim Cidade Universitária, Costa do Sol, Jardim Veneza, Trincadeiras, Ipês, Bancários, Ernesto Geisel, Castelo Branco, Torre, Padre Zé, Ernani Sátiro, Cristo Redentor, Treze de Maio e Bess	R\$ 38.888.363,15	Governo Estadual	SEJER SEDEC, SEPLAN, SEINFRA e SEPP	- Nº de espaços e equipamentos implantados e funcionando; - Nº de espaços e equipamentos de caráter local/cotidiano por habitantes, total e por bairro, Região de Participação Popular e tipologia de espaço/equipamento.

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade											
n	Adequar e qualificar a infraestrutura física dos espaços e equipamentos comunitários e sociais.	Melhorar a infraestrutura física dos espaços e equipamentos de educação infantil e ensino fundamental existentes, por meio de reforma, ampliação e/ou reestruturação e de acordo com as normas de acessibilidade.	X			X		Município de João Pessoa	R\$ 1.926.221,72 / unidade	Governo Estadual	SEDEC SMS, SEDES, SEJER, SEPLAN, SEINFRA, SEAD e SEPP	- % de espaços e equipamentos comunitários e sociais adequados e qualificados, total e por bairro, Região de Participação Popular e tipologia de espaço/equipamento.
		Melhorar a infraestrutura física das Unidades de Saúde da Família (USF) existentes, por meio de reforma, ampliação e/ou reestruturação e de acordo com as normas de acessibilidade.	X			X		Município de João Pessoa	R\$ 198.753,24 / unidade	Governo Federal	SMS SEDES, SEDHUC, SEPLAN, SEINFRA e SEPP	

EIXO SOCIAL													
12	DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais												
	OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
		Melhorar a infraestrutura física dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência da Cidadania (CRC) existentes, por meio de reforma, ampliação e/ou reestruturação e de acordo com as normas de acessibilidade.	X				X		Município de João Pessoa	R\$ 425.227,00 / unidade	Governo Federal	SEDEC SMS, SEDES, SEJER, SEPLAN, SEINFRA, SEAD e SEPP	
		Melhorar a infraestrutura física das áreas verdes e dos locais desportivos e de lazer existentes, por meio de reforma, ampliação e/ou reestruturação e de acordo com as normas de acessibilidade.	X				X		Município de João Pessoa	R\$ 489.555,12 / unidade	Governo Estadual	SEJER SEMAM, SEDEC, SEPLAN, SEINFRA e SEPP	
o	Realizar manutenção periódica dos espaços e equipamentos comunitários e sociais.	Implantar programa de manutenção periódica das estruturas físicas dos espaços e equipamentos comunitários e sociais.	X				X		Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEDURB SEPLAN e SEINFRA	- % de espaços e equipamentos comunitários e sociais cobertos por eventos regulares de manutenção, total e por bairro, Região de Participação Popular e tipologia de espaço/equipamento.

EIXO SOCIAL

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
12	<p>DIRETRIZ: Qualificar os serviços sociais</p> <p>OBJETIVO: Melhorar a qualidade, ampliar a cobertura e descentralizar os serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública, cultura, esporte e lazer, garantindo maior inclusão, proteção social e redução de situações de vulnerabilidade</p>												
p	Qualificar com materiais e mobiliários os espaços e equipamentos comunitários e sociais.	Equipar com materiais e mobiliários adequados os espaços e equipamentos comunitários e sociais, de forma a garantir a plena condição de uso e funcionamento e a efetiva execução dos serviços.	X				X		Município de João Pessoa	-	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEAD SEDEC, SMS, SEDES, SEJER, SEPLAN e SEINFRA	- % de espaços e equipamentos comunitários e sociais providos de materiais e mobiliários adequados, total e por tipologia de espaço/equipamento.
q	Adequar e implantar sistemas de informatização de equipamentos e serviços sociais.	Melhorar e/ou implantar sistemas de informatização de equipamentos e serviços sociais , priorizando as áreas de educação, saúde e assistência social.	X				X		Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEAD SEDEC, SMS, SEDES, SEJER, SEPLAN, SEINFRA e SECITEC	- % de equipamentos e serviços sociais providos de sistemas informatização adequados, total e por tipologia de equipamento e de serviço.
r	Contratar novos profissionais e promover cursos periódicos de capacitação para as equipes técnicas dos serviços sociais.	Ampliar o quadro de profissionais e qualificar , de forma continuada, as equipes técnicas dos serviços sociais, priorizando as áreas de educação, saúde e assistência social.	X					X	Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEAD SEDEC, SMS, SEDES, SEJER, SEPLAN e SECITEC	- Nº de profissionais contratados; - Nº de profissionais concluintes de cursos de capacitação; - % de equipamentos/serviços com quadro de profissionais adequado e qualificado.

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.4 EIXO INFRAESTRUTURA

Quadro 13: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 13

EIXO INFRAESTRUTURA														
13	DIRETRIZ: Melhorar a estrutura do sistema de abastecimento de água (SAA) e universalizar o acesso à água potável													
	OBJETIVO: Reduzir os índices de perda no SAA e universalizar o acesso à água potável													
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO		
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP							
a	Universalizar e reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água potável	Atualizar o Plano Diretor de Abastecimento de Água		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 1.200.000,00	Recursos próprios municipais	SEMAM e SEPLAN	Aprovação do Plano		
		Elaborar os projetos técnicos para ampliação do SAA		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 3.005.898,00	Recursos próprios da CAGEPA	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA e SEPLAN	Projetos elaborados e aprovados		
		Ampliar as unidades de tratamento do SAA		X			X		Município de João Pessoa	R\$ 163.215.922,89	Governo do Estado com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA e SEPLAN	Número de unidades de tratamento ampliadas	
		Controlar e reduzir as perdas no SAA	X					X	Município de João Pessoa	R\$ 50.560.635,74	Governo do Estado com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA e SEPLAN	Evolução do índice de perdas	
		Implantar a setorização da rede de distribuição	X					X	Município de João Pessoa	R\$ 11.594.178,00	Governo do Estado com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA e SEPLAN	Número de setores implantados	
		Revitalizar a rede de distribuição do SAA	X					X	Município de João Pessoa	R\$ 22.784.859,81	Governo do Estado com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA e SEPLAN	Quilômetros de rede revitalizada	
		Criar mecanismos de proteção e de controle dos mananciais superficiais e subterrâneos			X		X			Região Metropolitana de João Pessoa	R\$ 31.387.470,74	Governo do Estado e Prefeituras da RMJP, com financiamento externo	Governo do Estado e Prefeituras da RMJP	Criação de regulamentos para a proteção dos mananciais de abastecimento

Fonte: Consórcio PDMJP (2022), com dados do PMSB (2015) e CAGEPA (2022).

Quadro 14: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 14

EIXO INFRAESTRUTURA													
14	DIRETRIZ: Aumentar a capacidade de carga do sistema de coleta e tratamento de esgotamento sanitário												
	OBJETIVO: Reduzir os eventos de extravasamento nas Estações Elevatórias de Esgoto												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
a	Intensificar a fiscalização de ligações clandestinas na rede de coleta de esgoto domiciliar	Vistoriar 100% das redes coletoras	X			X		Município de João Pessoa	Técnico-administrativo	Município de João Pessoa	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA, SEPLAN e SEMAM	% de redes vistoriadas	
b	Realizar manutenção nas redes de esgoto existentes	Realizar manutenções mensais nas redes que necessitarem		X	X			Município de João Pessoa	Técnico-administrativo	Município de João Pessoa	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA	km de manutenção mensal	
c	Universalizar o acesso ao SES	Implantar programa de melhorias sanitárias domiciliares	X				X	Município de João Pessoa	R\$ 87.689.675,35	Governo do Estado, com financiamento externo	CAGEPA, com participação da SEMAM, SEMHAB e SEPLAN	Número de domicílios melhorados	
		Atualizar o Plano Diretor de Esgotamento Sanitário		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 2.576.484,00	Recursos próprios municipais	SEMAM e SEPLAN	Aprovação do Plano	
		Executar as obras de esgotamento sanitário no meio rural	X				X	Município de João Pessoa	R\$ 6.011.796,00	Governo do Estado, com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA, SEPLAN e SEMAM	Porcentagem da área rural atendida pelo SES	
		Reformar e modernizar as ETEs, a rede do SES e as estações elevatórias		X			X		Município de João Pessoa	R\$ 14.459.600,37	Governo do Estado, com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA, SEPLAN e SEMAM	Número de estruturas reformadas e/ou modernizadas
		Implantar ações de reuso de águas (SES)	X					X	Município de João Pessoa	R\$ 38.661.988,90	Governo do Estado, com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA, SEPLAN e SEMAM	Volume de água de reuso produzida
		Implantar ações de redução e controle de consumo de energia elétrica	X					X	Município de João Pessoa	R\$ 1.717.656,00	Governo do Estado, com financiamento externo	CAGEPA	Quantidade de energia elétrica consumida no SES

EIXO INFRAESTRUTURA												
14	DIRETRIZ: Aumentar a capacidade de carga do sistema de coleta e tratamento de esgotamento sanitário											
	OBJETIVO: Reduzir os eventos de extravasamento nas Estações Elevatórias de Esgoto			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP						LP
		Executar demais ações para atingir a universalização do SES		X			X	Município de João Pessoa	R\$ 634.501.607,53	Governo do Estado, com financiamento externo	CAGEPA, monitorada pela SEINFRA, SEPLAN e SEMAM	Porcentagem da população atendida pelo SES

Fonte: Consórcio PDMJP (2022), com dados do PMSB (2015) e CAGEPA (2022).

Quadro 15: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 15

EIXO INFRAESTRUTURA												
15	DIRETRIZ: Reduzir as ocorrências de enchentes e inundações e o impacto com deslizamentos, principalmente em áreas de alta declividade											
	OBJETIVO: Reduzir o número de habitantes em situação de risco de deslizamento de terra			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP						LP
a	Elaborar o Plano Diretor de Drenagem do município de João Pessoa	Elaborar Plano Diretor de Drenagem		X	X			Área urbana de João Pessoa	R\$ 500.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEPLAN	Elaboração do Plano
b	Universalizar o sistema de drenagem pluvial urbana	Executar medidas estruturais intensivas		X		X		Área urbana de João Pessoa	R\$ 509.252.713,50	Recursos próprios com financiamento externo	SEINFRA SEPLAN	Valor investidos em medidas estruturais intensivas
		Executar medidas estruturais extensivas		X		X		Área urbana de João Pessoa	R\$ 375.586.955,10	Recursos próprios com financiamento externo	SEINFRA SEPLAN	Valor investidos em medidas estruturais extensivas
		Implantar programa de ação e medidas não extensivas		X		X		Área urbana de João Pessoa	R\$ 4.351.395,20	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEPLAN	Número de ações e de programas implantados
		Implantar regulação geral do sistema de drenagem		X	X				Área urbana de João Pessoa	R\$ 48.979.758,12	Recursos próprios com financiamento externo	SEINFRA SEPLAN
c	Ampliar construções populares e transferência das comunidades em áreas de risco de deslizamento	Transferências de todas as pessoas em áreas de risco		X		X		Área urbana de João Pessoa	R\$ 50.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN	Quantidade de pessoas transferidas
d	Recuperar áreas degradadas pela ocupação irregular	Recuperar todas as áreas degradadas	X				X	Área urbana de João Pessoa	R\$ 5.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM SEPLAN e SEINFRA	Total de áreas recuperadas

EIXO INFRAESTRUTURA												
15	DIRETRIZ: Reduzir as ocorrências de enchentes e inundações e o impacto com deslizamentos, principalmente em áreas de alta declividade											
	OBJETIVO: Reduzir o número de habitantes em situação de risco de deslizamento de terra											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
e	Reordenar sistema de drenagem, visando preservação das falésias	Recuperar todas as falésias	X			X		Área urbana de João Pessoa	R\$ 12.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEPLAN e SEMAM	Total de áreas recuperadas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 16: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 16

EIXO INFRAESTRUTURA												
16	DIRETRIZ: Reduzir o lançamento indevido de esgoto e resíduos sólidos na rede de drenagem urbana de água pluvial, e melhorar o sistema de drenagem existente											
	OBJETIVO: Aumentar a eficiência do sistema de drenagem											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Fiscalizar, realizar manutenção e ampliar os sistemas de drenagem	Fiscalizar 100% das redes de drenagem		X	X			Área urbana de João Pessoa	Técnico-administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEPLAN e SEMAM	Total de fiscalizações e manutenções mensais
b	Conscientizar os habitantes do município sobre a importância de conservar os leitos dos rios e da preservação	Criar eventos de Educação Ambiental		X		X		Área urbana de João Pessoa	Técnico-administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR, SETUR, SEDEST, SEDUC SEPP e SECOM	Eventos de educação ambiental
c	Ampliar o índice de permeabilidade do solo em áreas urbanas no geral, desenvolvendo projetos de pavimentação alternativa ao asfalto, por exemplo	Readequar os coeficientes de permeabilidade por sub-bacia	X				X	Área urbana de João Pessoa	Técnico-administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEPLAN e SEMAM	Readequação do Zoneamento e parâmetros

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 17: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 17

EIXO INFRAESTRUTURA												
17	DIRETRIZ: Ampliar o atendimento da rede pública de coleta seletiva de resíduos sólidos											
	OBJETIVO: Diminuir a pressão sobre o uso do aterro sanitário											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Ampliar a coleta seletiva de resíduos sólidos e eletroeletrônicos	Criar centros de triagem ou outras tecnologias adequadas, ampliando anualmente a quantidade de resíduo reciclável processado	X			X		Área Urbana de João Pessoa	R\$ 4.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR	Índice de Atendimento da População com Coleta Seletiva
b	Realizar a coleta seletiva em parceria com os catadores de resíduos recicláveis	Incentivar a criação de associações ou cooperativas de catadores e as parcerias entre elas e o poder público		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 4.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR	Quantidade de associações de catadores criadas e apoiadas
c	Educação ambiental com ênfase no descarte dos resíduos de maneira separada	Criar programas de educação ambiental		X			X	Município de João Pessoa	R\$ 500.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR, SEDES e SEDHUC	Ações de Educação Ambiental

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 18: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 18

EIXO INFRAESTRUTURA												
18	DIRETRIZ: Reduzir os pontos de descarte indevido de resíduos sólidos no município											
	OBJETIVO: Aumentar a quantidade de resíduos sólidos com destinação final adequada			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP						LP
			MÉDIA	ALTA								
a	Potencializar o funcionamento da Usina de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil (Usiben), no bairro José Américo	Ampliar a quantidade de resíduos processados na Usiben, em ao menos 5% ao ano e a implantação de ao menos dez Ecopontos para o recebimento de resíduos recicláveis		X	X			Município de João Pessoa	R\$ 500.000,00 por ano para a Usiben R\$2.000.000,00 para os dez Ecopontos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR	- Ampliar a quantidade de resíduo processado na Usiben; - Instalação dos Ecopontos.
b	Elaborar um calendário de coleta seletiva e programas de estímulo aos moradores para realizar esse tipo de separação	Divulgar de forma mais ampla o calendário de coleta seletiva de resíduos recicláveis e incentivar a participação da população, com a troca de resíduos entregues por alimentos de produtores locais, por exemplo	X			X		Município de João Pessoa	-	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR SEDEST CECAF SEPP	- Divulgação do calendário atualizado da coleta seletiva; - Criação de programa de troca verde (resíduos recicláveis por alimentos de produtores locais, por exemplo).
c	Investir em educação ambiental principalmente para as crianças do município, reforçando a coleta seletiva	Criar programas de educação ambiental		X			X	Município de João Pessoa	R\$ 500.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM SEDEC EMLUR	Quantidade de ações de Educação Ambiental

EIXO INFRAESTRUTURA												
18	DIRETRIZ: Reduzir os pontos de descarte indevido de resíduos sólidos no município											
	OBJETIVO: Aumentar a quantidade de resíduos sólidos com destinação final adequada											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
d	Elaborar políticas públicas ambientais e leis mais eficientes contra o descarte indevido de resíduos sólidos	Elaborar legislação e planos específicos e ampliar as equipes de fiscalização ambientais		X		X		Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM EMLUR SEDURB	- Existência de Políticas Públicas Ambientais; - Ampliação das equipes de fiscalização ambiental.

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 19: PAI Eixo Infraestrutura - Diretriz 19

EIXO INFRAESTRUTURA												
19	DIRETRIZ: Buscar projetos, fundos e programas que auxiliem no custeio do sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos e adequação da taxa cobrada											
	OBJETIVO: Financiar o desenvolvimento da estrutura de coleta e tratamento de resíduos sólidos											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Tratar com órgãos estaduais e nacionais sobre a possibilidade de arrecadação de fundos para implementação de sistemas de coleta e tratamento de resíduos sólidos	Realizar reuniões com o Estado e a União e criar fundo específico para investimento no sistema de coleta e de tratamento de resíduos sólidos	X			X		Município de João Pessoa	-	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos) Recursos próprios da CAGEPA	SEMAM EMLUR CAGEPA	- Quantidade de reuniões realizadas; - Criação de fundo específico para coleta e tratamento de resíduos sólidos.
b	Reestruturar a taxa cobrada à população pelos serviços de coleta e tratamento de resíduos sólidos	Adequar os valores cobrados para a taxa ou tarifa de coleta e tratamento de resíduos sólidos	X			X		Município de João Pessoa	-	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEFIN EMLUR, SEMAM	Índice de Autossuficiência Financeira dos Serviços de Manejo de Resíduos Sólidos

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 20: PAI Eixo Infraestrutura – Diretriz 20

EIXO INFRAESTRUTURA												
20	DIRETRIZ: Incentivar fontes renováveis e sustentáveis de geração de energia elétrica											
	OBJETIVO: Reduzir o impacto ambiental da geração de energia elétrica			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP	MP						LP
			MÉDIA	ALTA								
a	Realizar estudos e criar incentivos à instalação de usinas de energia que fazem uso de fontes renováveis e limpas, como fazendas eólicas e solares por exemplo	Viabilizar a instalação de usinas de energia renováveis e limpas	X				X	Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SECITEC SEFIN, SEDEST SEMAM e SEPLAN	Capacidade instalada de geração de energia renovável

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.5 EIXO DE GESTÃO

Quadro 21: PAI Eixo de Gestão - Diretriz 21

EIXO DE GESTÃO												
21	DIRETRIZ: Instituir o Sistema Municipal de Planejamento de João Pessoa											
	OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos de gestão e de tomada de decisão com a melhoria dos cadastros municipais e da estrutura organizacional											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Implantar Cadastro Técnico Geoprocessado Multifinalitário para o devido conhecimento do território	01 cadastro técnico implantado		X	X			Prefeitura	Em andamento	Em andamento	SEPLAN	% de implantação do cadastro
b	Garantir meios administrativos, financeiros, operacionais e políticos para o controle e gestão do uso do solo assim como para a implantação das ações prioritizadas pelo Plano Diretor	01 estrutura administrativa estruturada		X		X		Prefeitura	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEGGOV SEAD e SEPLAN	Quantidade de recurso disponibilizado Estrutura operacional à disposição
c	Possuir quadro técnico em quantidade e qualidade suficiente para realizar as ações necessárias, construído, principalmente, a partir de concursos públicos para captação de profissionais de alta formação técnica	Concurso público para servidores no tema gestão e planejamento urbano 01 curso de capacitação por ano	X			X		Prefeitura	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEGGOV SEAD, SEDEC e SECITEC	Número de servidores contratados Cursos realizados

EIXO DE GESTÃO												
21	DIRETRIZ: Instituir o Sistema Municipal de Planejamento de João Pessoa											
	OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos de gestão e de tomada de decisão com a melhoria dos cadastros municipais e da estrutura organizacional											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
d	Realizar alterações em zoneamento apenas por meio de leis complementares, com o devido processo participativo, atendendo ao Estatuto da Cidade	Não ter decretos municipais com alterações de zoneamento		X	X			Município de João Pessoa	Já contemplados pelo orçamento de pessoal	Arrecadação municipal: despesas correntes (Fundos específicos)	SEPLAN	Número de Decretos com alterações no zoneamento por ano
e	Realizar o monitoramento e controle do PAI, garantindo sua publicização junto à população de João Pessoa e ao CDU	02 publicações por ano com as ações realizadas		X	X			Prefeitura	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN	Número de publicações feitas por ano

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 22: PAI Eixo de Gestão - Diretriz 22

EIXO DE GESTÃO												
22	DIRETRIZ: Consolidar o Conselho de Desenvolvimento Urbano como espaço democrático de decisão sobre a política de desenvolvimento urbano apoiando a garantia da gestão democrática na elaboração, revisão e implantação do Plano Diretor e das políticas dele derivadas											
	OBJETIVO: Apoiar a gestão municipal por meio do processo participativo e fortalecer o CDU neste processo											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Ampliar a participação social no CDU, visando garantir a gestão democrática do espaço urbano	01 conselho reestruturado, capacitações e campanhas para participação dos Conselheiros representantes da sociedade civil, conforme previsto na minuta de Lei do Plano Diretor		X	X			Prefeitura e Sociedade	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN, SEPP e SECOM	Quantidade de Conselheiros representantes da sociedade civil presentes nas reuniões do Conselho Quantidade de capacitações com os Conselheiros representantes da sociedade civil

EIXO DE GESTÃO

22	DIRETRIZ: Consolidar o Conselho de Desenvolvimento Urbano como espaço democrático de decisão sobre a política de desenvolvimento urbano apoiando a garantia da gestão democrática na elaboração, revisão e implantação do Plano Diretor e das políticas dele derivadas											
	OBJETIVO: Apoiar a gestão municipal por meio do processo participativo e fortalecer o CDU neste processo											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
b	Realizar conferências, debates, reuniões e audiências públicas para a elaboração e implantação da política de desenvolvimento urbano	01 conferência a cada 4 anos Debates, reuniões e audiências anuais a depender do tema		X		X		Prefeitura e Sociedade	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEPP e SECOM	Quantidade de eventos realizados e número de participantes
c	Garantir a publicidade sobre os atos públicos para a tomada de decisão e na prestação de contas, utilizando dos meios de comunicação disponíveis e de mais fácil acesso da população	Publicações realizadas a cada tomada de decisão e prestação de contas		X	X			Prefeitura e Sociedade	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEPP e SECOM	Quantidade de meios disponíveis e números de publicações
d	Estabelecer campanhas educativas sobre os processos de planejamento urbano e territorial para facilitar a participação da população no processo decisório	01 campanha por ano com os temas prioritários definidos pelo CDU	X			X		Prefeitura	Custos Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEDEC, SEPP e SECOM	Quantidade de campanhas e número de pessoas do público alvo atingidas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.6 EIXO DE MOBILIDADE

Quadro 23: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 23

EIXO DE MOBILIDADE												
23	DIRETRIZ: Promover a conectividade do sistema viário											
	OBJETIVO: Melhorar as condições de circulação e mobilidade por meio da promoção da conectividade do sistema viário e da criação de alternativa ao transporte de cargas											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Criar alternativas para o transporte de cargas ao Porto de Cabedelo e liberar a BR-230 desse tráfego	Implantar corredor viário margeando a linha férrea		X				RMJP	R\$13.000.000,00	Governo Federal	SEMOB SEPLAN e SEGGOV Prefeitura de Cabedelo Governo Estadual, Federal	Execução da diretriz viária
b	Criar grupo de trabalho, com governo estadual e federal para tratar da municipalização e requalificação da BR-230, da implantação do corredor viário margeando a linha férrea e da continuidade do Projeto do Arco Metropolitano, envolvendo a construção da ponte ligando Cabedelo e Santa Rita.	Viabilizar junto aos governos estadual e federal a implantação de alternativas de carga ao Porto de Cabedelo e a transformação da BR-230 em importante avenida urbana de ligação entre os bairros e com a região metropolitana		X				RMJP	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEPLAN e SEGGOV Prefeitura de Santa Rita e de Cabedelo Governo Estadual, Federal	Criação do grupo de trabalho Municipalização da BR-230 Execução do Projeto do Arco Metropolitano

EIXO DE MOBILIDADE

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
23	<p>DIRETRIZ: Promover a conectividade do sistema viário</p> <p>OBJETIVO: Melhorar as condições de circulação e mobilidade por meio da promoção da conectividade do sistema viário e da criação de alternativa ao transporte de cargas</p>												
c	Transformar a BR-230 em uma importante avenida urbana de ligação entre os bairros e a região metropolitana, priorizando o transporte público coletivo	Requalificar a BR-230, com características de via urbana e foco no transporte público coletivo		X			X	Município de João Pessoa	R\$ 3.000.000.000,00	Governo Federal	SEMOB SEPLAN e SEGOV Governo Estadual, Federal – DNIT	Requalificação da BR-230	
d	Promover a conexão entre os bairros e ampliar a conectividade do sistema viário	Implantar intervenção de acesso na BR-101 nos bairros Costa e Silva e Distrito Industrial	X				X	BR-101	Já orçado na ação estratégica "c"	Governo Federal	SEMOB SEPLAN e SEINFRA DNIT	Implantação da intervenção	
		Criar grupo de trabalho com DNIT para discussão da implantação de intervenções de acesso junto à BR-101, implantação da ligação viária entre a BR-101, PB-008 e o Polo Turístico		X	X			BR-101	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB DNIT	Implantação da intervenção	
		Requalificar a intervenção de acesso viário entre a BR-230 e a av. Hilton Souto Maior		X				X	BR-230 x Av. Hilton Souto Maior	Já orçado na ação estratégica "c"	Governo Federal	SEMOB DNIT	Implantação da intervenção
		Implantar diretriz viária ligando a av. Hilton Souto Maior e a av. Ministro José Américo de Almeida, nos bairros Altiplano e Portal do Sol		X			X		Bairros Altiplano e Portal do Sol	R\$8.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Execução da diretriz viária

EIXO DE MOBILIDADE

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
			DIRETRIZ: Promover a conectividade do sistema viário OBJETIVO: Melhorar as condições de circulação e mobilidade por meio da promoção da conectividade do sistema viário e da criação de alternativa ao transporte de cargas									
		Implantar intervenção viária ligando o bairro Altiplano e a UFPB		X		X		Bairros Castelo Branco e Altiplano	R\$700.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Execução da diretriz viária
e	Reduzir o fluxo de veículos, em especial os de grande porte e resguardar a área da falésia do bairro Cabo Branco	Requalificar a av. João Cirilo da Silva, após implantação de alternativas de deslocamento, reduzindo o tráfego de veículos e a pressão sobre a área de falésia		X			X	Bairro Altiplano	R\$4.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Requalificação da via
f	Promover a conexão entre a BR-101 e a PB-008/Polo Turístico	Requalificar Perimetral Sul		X		X		Região Sul de João Pessoa	R\$3.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Requalificação da via
g	Promover a reestruturação viária da região sul e a conexão com o Polo Turístico	Implantar complementações viárias entre a BR-101 e PB-008	X			X		Região Sul de João Pessoa	R\$20.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Execução da diretriz viária
h	Promover a conexão viária entre a região sul e a BR-230	Implantar complementação da ligação viária entre a BR-230 e a Perimetral Sul, pela rua Valdemar Naziazeno		X		X		Região Sul de João Pessoa	R\$3.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Execução da diretriz viária
		Implantar e requalificar ligação viária entre a av. Hilton Souto Maior e a Cidade Verde	X				X	Bairro Cidade Verde	R\$4.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Execução da diretriz viária Requalificação da via
		Requalificar ligação viária entre os bairros Valentina e Mangabeira pela rua Antônio Roberto Duarte de Lima		X		X		Região Sul de João Pessoa	R\$2.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Requalificação da via

EIXO DE MOBILIDADE												
23	DIRETRIZ: Promover a conectividade do sistema viário											
	OBJETIVO: Melhorar as condições de circulação e mobilidade por meio da promoção da conectividade do sistema viário e da criação de alternativa ao transporte de cargas											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
		Requalificar av. Parque e da av. Chesf no Distrito Industrial	X			X		Bairro Distrito Industrial	R\$4.000.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Requalificação da via
		Implantar intervenção de acesso viário na BR-230 para o bairro Água Fria		X			X	Bairro Água Fria	Já orçado na ação estratégica c	Governo Federal	SEMOB DNIT	Implantação da intervenção
i	Melhorar a capacidade de tráfego das vias principais existentes	Elaborar estudos e projetos específicos para melhorar a capacidade de tráfego das principais vias municipais	X			X		Município de João Pessoa	R\$600.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Número de projetos implantados
		Promover capacitação geral aos servidores atuantes nos processos de concessão de alvarás de construção e contrapartidas urbanísticas para análise das questões de acesso e de mobilidade	X			X		SEMOB	A depender do curso de capacitação	Governo Municipal	SEMOB	Horas de treinamento
j	Melhorar a infraestrutura das principais vias de tráfego da cidade e promover as centralidades existentes e futuras	Criar programa de pavimentação viária, priorizando os eixos que compõem as ZCS-3 e 4, os eixos principais do transporte público coletivo e as vias de maior hierarquia		X		X		Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Criação do programa

EIXO DE MOBILIDADE												
23	DIRETRIZ: Promover a conectividade do sistema viário											
	OBJETIVO: Melhorar as condições de circulação e mobilidade por meio da promoção da conectividade do sistema viário e da criação de alternativa ao transporte de cargas											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
k	Melhorar a infraestrutura das principais vias de tráfego da cidade, com foco no transporte público coletivo	Pavimentar as vias de maior hierarquia, não pavimentadas ou que estejam em estado de conservação precário, com foco nas que comportem transporte público coletivo		X		X		Município de João Pessoa	R\$ 2.000.000,00 / km	Governo Municipal	SEMOB	Quilômetros pavimentados

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 24: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 24

EIXO DE MOBILIDADE												
24	DIRETRIZ: Incentivar o uso de modais ativos nos deslocamentos intraurbanos											
	OBJETIVO: Melhorar as condições para a circulação dos modais ativos e garantir a acessibilidade universal											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Criar padronização para execução de ciclovias na revisão da legislação	Aprovar legislação com padronização de ciclovias		X	X			Código de Obras Lei do sistema viário	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEPLAN	Aprovação da legislação
b	Melhorar a conectividade do sistema cicloviário	Implantar as ciclovias/ ciclofaixas propostas pela SEMOB, baseadas nos estudos do Planmob		X			X	Município de João Pessoa	R\$200.000.000,00	Governo Estadual, Federal ou outras fontes de financiamento	SEMOB	Quilômetros implantados de ciclovia
c	Melhorar as condições gerais das ciclovias, atrair usuários e	Implantar sinalização horizontal e vertical nas ciclovias		X		X		Município de João Pessoa	R\$9.000.000,00	Governo Estadual, Federal ou outras fontes de financiamento	SEMOB	Quilômetros de ciclovias requalificadas

EIXO DE MOBILIDADE												
24	DIRETRIZ: Incentivar o uso de modais ativos nos deslocamentos intraurbanos											
	OBJETIVO: Melhorar as condições para a circulação dos modais ativos e garantir a acessibilidade universal											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
	promover a segurança dos ciclistas	Criar um programa de avaliação e manutenção constante das ciclovias		X	X			SEMOB	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Criação do programa
d	Ampliar a integração entre o modal cicloviário e o transporte público coletivo	Implantar paraciclos nas proximidades de paradas de ônibus e terminais de integração	X				X	Município de João Pessoa	R\$40.000,00	Governo Municipal	SEMOB	Quantidade de paraciclos e de bicicletários implantados
		Implantar vestiários, banheiros públicos e bebedouros junto aos terminais de ônibus	X				X	Município de João Pessoa	A depender de projeto específico	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEMOB e SEDURB	Quantidade de equipamentos de apoio implantados
e	Atrair usuários para o modal cicloviário	Oferecer serviços de bicicletas públicas compartilhadas	X				X	Município de João Pessoa	A depender de projeto específico	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM SEMOB e SEPLAN	Disponibilidade do serviço Área atendida
f	Melhorar a conectividade do sistema cicloviário, vinculado a preservação ambiental	Regulamentar, para os novos loteamentos, a implantação de parques lineares dotados de ciclovias, passeios e via de circulação de veículos ao longo dos corpos d'água, paralelos às áreas de preservação permanente		X	X			Lei do Sistema Viário e do Parcelamento do Solo	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEMOB, SEPLAN e SEDURB	Aprovação da legislação
g	Melhorar as condições gerais de segurança para circulação dos modais ativos	Criar um programa de substituição de lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas mais eficientes, como o LED	X		X			Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEPLAN	Criação do programa

EIXO DE MOBILIDADE

CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
			DIRETRIZ: Incentivar o uso de modais ativos nos deslocamentos intraurbanos OBJETIVO: Melhorar as condições para a circulação dos modais ativos e garantir a acessibilidade universal									
		Implantar iluminação pública com lâmpadas eficientes em áreas não atendidas por esse serviço		X		X		Município de João Pessoa	R\$40.000.000,00	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEDEC e SEPLAN	Número de pontos de iluminação implantados
h	Garantir a acessibilidade universal e melhorar as condições de circulação do modal pedonal	Criar programa de implantação e revitalização de calçadas, garantindo acessibilidade universal, com foco nos grandes eixos de circulação viária e na região do Centro Histórico		X	X			Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEMOB e SEDURB	Criação do programa
		Criar normativa específica para padronização de calçadas, atendendo à acessibilidade universal, de acordo com a normativa NBR 9050		X	X			Código de Obras Lei do sistema viário	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEMOB e SEDURB	Aprovação da legislação (em andamento)
		Criar programa de arborização das vias públicas		X			X	Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMAM SEMOB e SEPLAN	Criação do programa
i	Promover a manutenção e construção de calçadas	Criar a zeladoria municipal e um programa de recuperação de calçadas, com rotas acessíveis.		X	X			Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEINFRA SEMOB, SEPLAN e SEDURB	Criação do programa
j	Melhorar capacidade de tráfego das vias, reduzir os conflitos de trânsito e garantir as	Proibir vagas de estacionamento sobre o recuo frontal nas vias expressas, arteriais e coletoras		X	X			Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEPLAN	Aprovação da legislação

EIXO DE MOBILIDADE												
24	DIRETRIZ: Incentivar o uso de modais ativos nos deslocamentos intraurbanos											
	OBJETIVO: Melhorar as condições para a circulação dos modais ativos e garantir a acessibilidade universal											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
	condições de segurança para circulação de pedestres e ciclistas	Realizar estudos e projetos para definir pontos de parada de ônibus escolares junto às instituições de ensino	X			X		Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEDEC e SEPLAN	Número de instituições atendidas
		Realizar estudos e converter vagas de estacionamento sobre recuo frontal em vagas de estacionamento paralelas às vias, e readequar largura mínima de calçadas nos principais eixos de transporte		X		X		Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEPLAN	Número de vagas convertidas
k	Realizar ações educativas sobre segurança dos ciclistas e pedestres (OP-1)	Criar campanhas de conscientização sobre a segurança de ciclistas e pedestres	X		X			Município de João Pessoa	A depender da campanha	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEDEC e SECOM	Número de campanhas realizadas
		Criar campanhas de conscientização sobre o respeito às regras de acessibilidade universal	X		X			Município de João Pessoa	A depender da campanha	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEDEC e SECOM	Número de campanhas realizadas
		Promover ações educativas nas escolas voltadas à educação no trânsito	X		X			Município de João Pessoa	A depender da campanha	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEDEC e SECOM	Número de escolas atendidas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 25: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 25

EIXO DE MOBILIDADE													
25	DIRETRIZ: Incentivar a priorização do uso de transporte público coletivo												
	OBJETIVO: Ampliar a quantidade de usuários do transporte coletivo por meio de melhorias do sistema												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE			PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA		CP	MP	LP					
a	Tornar mais eficaz os procedimentos para adequações no sistema de transporte público coletivo existentes	Criar programa de fiscalização e avaliação contínua do atendimento e da demanda do sistema de transporte público coletivo, avaliando a abrangência das linhas existentes e o grau de satisfação do usuário	X					X	Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Criação do programa
b	Tornar o sistema de transporte público coletivo mais atrativo à população	Criar um programa de atualização da frota do transporte público coletivo, inclusive aumentando a quantidade de veículos adaptados às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	X					X	Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Criação do programa
		Fortalecer o Conselho de Mobilidade Urbana, de forma paritária entre o poder público e a sociedade, para uma maior transparência na definição de estratégias para a política tarifária e a qualidade do sistema de transporte público coletivo	X					X	Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Quantidades de reuniões do Conselho realizadas Quantidade de Conselheiros representantes da sociedade civil presentes em reuniões
		Criar programa de padronização, construção e manutenção de abrigos de ônibus	X					X	Município de João Pessoa	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Criação do programa

EIXO DE MOBILIDADE												
25	DIRETRIZ: Incentivar a priorização do uso de transporte público coletivo											
	OBJETIVO: Ampliar a quantidade de usuários do transporte coletivo por meio de melhorias do sistema											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
c	Implantar a proposta de reestruturação do Sistema de Transporte Coletivo Público do Município, planejado pela SEMOB, em consonância aos resultados do Planmob, promovendo a integração intermodal, inclusive com a região metropolitana (OP-4), reduzindo os deslocamentos ao Centro, com criação de linhas entre terminais/bairros.	Implantação do Terminal de Integração Bessa		X			X	Av Curchatuz	R\$28.127.542,08	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Implantação do terminal
		Implantação do Terminal de Integração Cruz das Armas		X			X	Av Cruz das Armas	R\$28.127.542,08	Governo do Estado com financiamento externo	SEMOB Governo do Estado	Implantação do terminal
		Implantação do Terminal de Integração Metropolitano		X			X	Rua Desembargador Trindade	R\$28.127.542,08	Governo do Estado com financiamento externo	SEMOB Governo do Estado	Implantação do terminal
		Implantação do Terminal de Integração Pedro II		X			X	Av Hilton Souto Maior	R\$28.127.542,08	Governo do Estado com financiamento externo	SEMOB Governo do Estado	Implantação do terminal
		Implantação do Terminal de Integração Valentina		X			X	Rua Mariângela Lucena Peixoto	R\$28.127.542,08	Recursos próprios	SEMOB	Implantação do terminal
d	Melhorar o atendimento do sistema de transporte público coletivo às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	Promover capacitações técnicas periódicas com os funcionários do transporte público coletivo para atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida		X	X		Município de João Pessoa	R\$16.127,56	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Realização do curso	

EIXO DE MOBILIDADE												
25	DIRETRIZ: Incentivar a priorização do uso de transporte público coletivo											
	OBJETIVO: Ampliar a quantidade de usuários do transporte coletivo por meio de melhorias do sistema											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
e	Ampliar o atendimento do sistema de transporte ferroviário de passageiros e integrá-lo ao sistema de transporte público coletivo	Criar grupo de trabalho com governo estadual e federal para tratar de estudos e da implantação de estação de trem no bairro Roger e da integração do sistema ferroviário com o sistema de transporte público coletivo, através do terminal de integração metropolitano		X		X		Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB, SEPLAN, SEGGOV, Governo Federal e Estadual	Criação do grupo
f	Ampliar a oferta de alternativas para o transporte de passageiros	Regulamentar e fiscalizar o transporte remunerado privado individual de passageiros		X		X		Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Aprovação da regulamentação; Número de ações de fiscalização
g	Apropriar-se dos atuais e futuros corredores do transporte coletivo para conformação de novas centralidades e redução da necessidade de grandes deslocamentos da população.	Aprovar a nova proposta de zoneamento, com as zonas de comércio e serviço juntos aos principais eixos de transporte coletivo		X	X			Lei de Uso e Ocupação do Solo	R\$ 2.837.878,01	Programa João Pessoa Sustentável	SEPLAN	Aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS (em andamento)

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 26: PAI Eixo de Mobilidade - Diretriz 26

EIXO DE MOBILIDADE														
26	DIRETRIZ: Promover a criação de novas centralidades e o fortalecimento das já existentes e incentivar o uso de modais ativos e do transporte público coletivo na região do Centro Histórico OBJETIVO: Reduzir a necessidade de deslocamentos pela população e reduzir a pressão no sistema viário da região do Centro Histórico													
	CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
MÉDIA				ALTA	CP	MP	LP							
a	Garantir a proteção ao patrimônio histórico e cultural por meio da regulamentação da proibição da circulação de determinados veículos e dos estacionamentos de carga e descarga	Realizar estudo e delimitar zonas com restrição de horários para a circulação de veículos de transporte automotivo individual e de veículos de grande porte na região do Centro Histórico		X			X	Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Realização do estudo		
		Realizar estudos para definir locais com proibição de estacionamento de veículos automotivos individuais na região do Centro Histórico			X			X	Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Realização do estudo	
		Realizar estudos e delimitar áreas calmas de circulação com velocidades máximas de 30 km/h e vias de trânsito compartilhado na região do Centro Histórico			X				X	Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Realização do estudo
		Criar incentivos à implantação de estacionamentos privados			X				X	Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SEPLAN	Elaboração de legislação específica
		Realizar estudos e delimitar vagas específicas para carga e descarga na região do Centro Histórico			X				X	Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Realização do estudo

EIXO DE MOBILIDADE														
26	DIRETRIZ: Promover a criação de novas centralidades e o fortalecimento das já existentes e incentivar o uso de modais ativos e do transporte público coletivo na região do Centro Histórico OBJETIVO: Reduzir a necessidade de deslocamentos pela população e reduzir a pressão no sistema viário da região do Centro Histórico													
	CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
MÉDIA				ALTA	CP	MP	LP							
b	Incentivar o uso do modal ativo e do transporte público coletivo no Centro Histórico.	Implantar rota de cicloturismo nas regiões com vocação turística, incluindo a orla e a região do Centro Histórico	X					X	Centro Histórico de João Pessoa	A depender de projeto específico	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SETUR	Implantação de ciclovia	
		Implantar linha turística de ônibus	X					X	Centro Histórico de João Pessoa	A depender de projeto específico	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB SETUR	Implantação da linha turística	
		Realizar estudos para implantação de ciclovias no Centro Histórico, conectadas à malha atual	X						X	Centro Histórico de João Pessoa	A depender de projeto específico	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Realização do estudo
		Instalar sinalização informativa para pedestres e ciclistas, com sistema <i>wayfinding</i> , com foco no patrimônio histórico e cultural, na região do Centro Histórico	X						X	Centro Histórico de João Pessoa	A depender de projeto específico	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEMOB	Instalação dos equipamentos

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.7 EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO

Quadro 27: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 27

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
27	DIRETRIZ: Adequar a legislação urbanística para melhorar o controle do território, sob os princípios da transparência, eficiência administrativa e desenvolvimento sustentável											
	OBJETIVO: Apoiar os trabalhos das equipes de fiscalização da legislação urbanística por meio da atualização e de maior transparência das legislações											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Enviar ao legislativo para aprovação das minutas de projeto de lei: i) lei do perímetro urbano, ii) lei de uso e ocupação do solo, iii) lei do sistema viário, iv) lei do parcelamento do solo e condomínios, v) código de obras, vi) código de postura, vii) código de meio ambiente, viii) regulamentações de instrumentos urbanísticos e procedimentos administrativos	9 conjuntos de legislações enviadas ao legislativo		X	X			Prefeitura	Em andamento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEGGOV PROGEM e SEPLAN	Número de legislações enviadas e aprovadas
b	Adequar, revisar e elaborar a legislação urbanística municipal de forma clara e simplificada, de modo a facilitar os meios de controle da ocupação e uso do território	Legislações urbanísticas simplificadas de acordo com a demanda		X	X			Prefeitura	Técnico-administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN	Número de legislações adequadas, revisadas e elaboradas

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
27	DIRETRIZ: Adequar a legislação urbanística para melhorar o controle do território, sob os princípios da transparência, eficiência administrativa e desenvolvimento sustentável											
	OBJETIVO: Apoiar os trabalhos das equipes de fiscalização da legislação urbanística por meio da atualização e de maior transparência das legislações											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
c	Elaborar campanhas informativas sobre a legislação urbanística municipal de forma a padronizar seu entendimento, contribuir para que a população a conheça e a fiscalize e, assim, garantir sua boa aplicação	01 campanha por ano		X				Prefeitura	Técnico-administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEGGOV e SECOM	% de implantação das atividades previstas na campanha
d	Garantir equipe técnica qualificada e em quantidade suficiente para o cumprimento das ações de licenciamento urbanístico	Número de servidores contratados de acordo com a demanda de trabalho 01 curso de capacitação por ano		X	X			Prefeitura	Recursos internos à prefeitura para viagem, alimentação e acomodação	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEAD SEGGOV, SECITEC e SEPLAN	Número de servidores contratados Número de cursos realizados

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 28: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 28

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
CÓD.	DIRETRIZ: Atuar na fiscalização, prevenção e mitigação de riscos na aplicação da legislação urbanística											
	OBJETIVO: Reduzir a quantidade de catástrofes causadas por ocupações em áreas de risco		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO		
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		CP						MP	LP
			MÉDIA	ALTA								
a	Integrar as ações de prevenção, fiscalização e mitigação com outros órgãos públicos, sociais e privados para a aplicação das posturas municipais e legislação urbanística	Realização de ações integradas de acordo com a demanda	X				X	Prefeitura	Recursos ordinários	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEMOB, SEDURB, SEMAM e SEINFRA	Número de ações integradas realizadas
b	Manter equipe qualificada e em quantidade adequada ao cumprimento das ações de fiscalização das posturas municipais e legislação urbanística	Contratação de servidores em número adequado à demanda de trabalho		X	X			Prefeitura	Recursos ordinários	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEAD SEPLAN	Número de servidores contratados
c	Implantar programa de mitigação para edificações em situação de risco	01 programa implantado		X		X		Prefeitura	Técnico-administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	Defesa Civil SEPLAN	% de implantação das atividades previstas no programa
d	Elaborar campanha informativa em conjunto com outros órgãos públicos, sociais e privados para a aplicação das posturas municipais e legislação urbanística	01 campanha por ano	X			X		Prefeitura	-	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SECOM	% de implantação das atividades previstas na campanha

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
28	DIRETRIZ: Atuar na fiscalização, prevenção e mitigação de riscos na aplicação da legislação urbanística											
	OBJETIVO: Reduzir a quantidade de catástrofes causadas por ocupações em áreas de risco											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
e	Garantir o acesso à informação e o controle social sobre os resultados das ações de prevenção, fiscalização e mitigação	Publicações realizadas a cada ação tomada para prestação de contas		X	X			Prefeitura	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SECOM	Número de publicações realizadas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 29: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 29

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
29	DIRETRIZ: Ordenar o uso e ocupação do território municipal de forma a garantir a qualidade de vida da população e o desenvolvimento das atividades humanas de forma plena e sustentável											
	OBJETIVO: Garantir desenho urbano com aproveitamento da infraestrutura existente e compatibilidade e diversificação dos usos											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Estabelecer zoneamento municipal em conformidade com as aptidões do solo e capacidade de suporte do território, levando em consideração suas características e potenciais, assim como garantindo o acesso à informação e o controle social no acompanhamento e monitoramento dos resultados da política de uso e ocupação do solo	01 zoneamento elaborado		X	X			Município de João Pessoa	Em andamento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN	Zoneamento elaborado e aprovado

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
29	DIRETRIZ: Ordenar o uso e ocupação do território municipal de forma a garantir a qualidade de vida da população e o desenvolvimento das atividades humanas de forma plena e sustentável											
	OBJETIVO: Garantir desenho urbano com aproveitamento da infraestrutura existente e compatibilidade e diversificação dos usos											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
b	Salvaguardar o patrimônio ambiental de João Pessoa a partir da devida identificação, no zoneamento municipal, das áreas naturais protegidas legalmente ou com interesse de proteção	Zonas identificadas e protegidas no zoneamento		X	X			Município de João Pessoa	Em andamento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEMAM	Zoneamento elaborado e aprovado
c	Respeitar a hierarquia do sistema viário em conformidade com a estrutura e dinâmica urbana, garantindo uma mobilidade digna e sustentável	01 lei de sistema viário elaborada	X		X			Município de João Pessoa	Em andamento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEMOB	Legislação elaborada e aprovada
d	Distribuir a ocupação da população e das atividades humanas a depender da capacidade de suporte do território, no que diz respeito às infraestruturas urbanas já existentes ou na viabilidade da sua implantação	Relação adequada entre densidade habitacional e disposição da infraestrutura urbana	X				X	Município de João Pessoa	Em andamento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN SEDEST, SEMOB e SEINFRA CAGEPA	Índice entre densidade e infraestrutura urbana
e	Apoiar o avanço em novas técnicas construtivas e usos racionais dos terrenos, objetivando o incentivo à sustentabilidade e ao ganho na qualidade arquitetônica, urbanística, paisagística e redução no consumo de insumos diversos	01 legislação elaborada 01 programa de selo de qualidade na construção civil implantado	X				X	Município de João Pessoa	Em andamento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN	Legislação elaborada e aprovada % de implantação das ações previstas no programa

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 30: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 30

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
30	DIRETRIZ: Atuar na preservação do patrimônio histórico e cultural											
	OBJETIVO: Garantir a conservação e recuperação do patrimônio histórico e cultural, dinamizando a região do Centro Histórico e tornando-o importante atrativo turístico											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Elaborar um programa municipal de preservação do Centro Histórico, em conjunto com os órgãos públicos, sociais e privados, e em consonância com a legislação existente sobre o tema	01 programa elaborado	X		X			Centro Histórico	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos), com eventuais parcerias com iniciativa privada.	SEPLAN (COPAC) IPHAEP e IPHAN	% de implantação das ações previstas no programa
b	Adequar a legislação referente à comunicação e propaganda nos espaços públicos, garantindo a qualidade da paisagem e a preservação do patrimônio	01 legislação adequada	X		X			Centro Histórico	Administrativo	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN (COPAC) SEDURB IPHAEP e IPHAN	Legislação elaborada e aprovada
c	Garantir a acessibilidade das vias do Centro Histórico a partir da definição de trechos prioritários	01 programa de acessibilidade no Centro Histórico elaborado e implantado		X	X			Centro Histórico	Administrativo e contratação de projetos por consultoria	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN (COPAC) SEDURB e SEMOB IPHAEP e IPHAN	% de implantação das ações previstas no programa

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
30	DIRETRIZ: Atuar na preservação do patrimônio histórico e cultural											
	OBJETIVO: Garantir a conservação e recuperação do patrimônio histórico e cultural, dinamizando a região do Centro Histórico e tornando-o importante atrativo turístico											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
d	Adequar os serviços de coleta de resíduos e limpeza urbana com as características do setor histórico	Aumentar o padrão de qualidade de coleta de resíduos e limpeza urbana 01 programa de limpeza urbana junto aos proprietários para capinagem e limpeza de lotes vazios		x	x			Perímetro Urbano e Centro Histórico com destaque	Já previsto em despesas ordinárias no serviço de limpeza	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	EMLUR SEPLAN (COPAC), SEDURB, SEMOB IPHAEP e IPHAN	Índice de qualidade dos serviços de coleta de resíduos e limpeza urbana Número de lotes limpos e capinados
e	Implementar programa de incentivo da utilização do potencial construtivo para a preservação do patrimônio	01 legislação aprovada		x	x			Centro Histórico	Administrativo e encaminhamento legal	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN (COPAC), IPHAEP e IPHAN	Legislação elaborada e aprovada
f	Apoiar e organizar a realização de atividades, feiras e eventos no Centro Histórico com o objetivo de dinamizar a região	Atividades, feiras e eventos realizados conforme programa específico	x				x	Centro Histórico	A ser estimado por evento	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEPLAN (COPAC), SEDEST, SETUR, SEDURB IPHAEP e IPHAN	Número de atividades, feiras e eventos realizados

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 31: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 31

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
31	DIRETRIZ: Garantir a função social da propriedade											
	OBJETIVO: Garantir o direito a moradia digna e segura e reestruturar as áreas de ZEIS e comunidades do município											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Estabelecer uma política municipal de regularização fundiária priorizando as áreas de maior vulnerabilidade social	01 política elaborada e aprovada	X			X		Município de João Pessoa	Custos administrativos	Financiamentos federais ou estrangeiros	SEM HAB SEPLAN e SEPP CEHAP	Número de políticas aprovadas % de implantação das ações previstas na política
b	Garantir a realocação de famílias em áreas de risco	Número de realocação de acordo com programa específico	X			X		Município de João Pessoa	Custo a ser estimado por projeto	Financiamentos federais ou estrangeiros	SEM HAB SEMAM, SEPLAN, SEDHUC, SEDES e SEPP	Número de famílias realocadas
c	Regulamentar a instituição das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) nas modalidades ZEIS de regularização fundiária e ZEIS de vazio urbano, garantindo o acesso à informação e o controle social na análise, instituição e monitoramento das ZEIS	01 legislação de regulamentação elaborada Número de ZEIS implantadas de acordo com programa específico	X		X			Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN, SEDHUC, SEDES e SEPP	Número de legislações elaboradas e aprovadas Número de ZEIS regulamentadas
d	Dar prioridade às áreas de ZEIS na aplicação de recursos do Fundo de Urbanização	01 legislação do Fundo elaborada e aprovada com priorização na aplicação dos recursos	X			X		Município de João Pessoa	Custos do FUNDURB	Recursos do FUNDURB	SEM HAB SEPLAN	Número de legislações elaboradas e aprovadas Quantidade de recursos aplicados em ZEIS
e	Garantir a implantação das infraestruturas urbanas nas áreas de ZEIS	Infraestrutura implantada de acordo com política específica	X			X		Município de João Pessoa	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN e SEINFRA	Quantidade de infraestrutura implantada por ano em ZEIS

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
31	DIRETRIZ: Garantir a função social da propriedade											
	OBJETIVO: Garantir o direito a moradia digna e segura e reestruturar as áreas de ZEIS e comunidades do município											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
f	Combate à ocupação irregular, com coibição a novas ocupações e sensibilização da comunidade para apoio e fiscalização	Ações de fiscalização realizadas conforme política específica		x	x			Município de João Pessoa	custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEMAM, SEPLAN, SEDURB, SEDHUC, SEDES e SEPP	Número de ações realizadas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 32: PAI Eixo de Urbanismo e Habitação - Diretriz 32

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO												
32	DIRETRIZ: Garantir o direito à moradia digna											
	OBJETIVO: Ampliar os programas e projetos de relocação de famílias em situação de vulnerabilidade											
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP					
a	Estabelecer um programa de produção de moradia de interesse social para combate ao déficit habitacional, priorizando a ocupação de vazios urbanos, integrados ao tecido existente, em condições de habitabilidade	01 programa elaborado		x			x	Município de João Pessoa	Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN, SEDURB, SEDHUC, SEDES e SEPP	Programas elaborados Número de habitações construídas
b	Manter o cadastro (já existente) de famílias para provisão de moradia atualizado e documentado	01 cadastro elaborado	x		x			Município de João Pessoa	Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN, SEDURB, SEDHUC, SEDES e SEPP	Número de famílias cadastradas Taxa anual de renovação do cadastro

EIXO DE URBANISMO E HABITAÇÃO													
32	DIRETRIZ: Garantir o direito à moradia digna												
	OBJETIVO: Ampliar os programas e projetos de relocação de famílias em situação de vulnerabilidade												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
c	Implantar programas de apoio municipal, incluindo, mas não se limitando, ao aluguel social e a primeira moradia	01 programa elaborado	X				X		Prefeitura	Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPP CEHAP	Programa elaborado Número de famílias atendidas pelo aluguel social Número de famílias atendidas pela primeira moradia
d	Incentivar a dinâmica urbana na produção da moradia ao garantir acesso a áreas de comércio e serviço vicinal e de bairro, transporte coletivo e equipamentos e serviços públicos	01 zoneamento elaborado 01 política de habitação elaborada	X				X		Prefeitura	Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN e SEPP CEHAP	Legislações e programas elaborados Índice entre densidade e infraestrutura Índice entre densidade e comércio e serviço vicinal
e	Estabelecer um banco de terras públicas, com o levantamento e cadastro de terras de propriedade municipal e de interesse de aquisição para produção de moradias sociais	01 banco de terras regulamentado	X				X		Município de João Pessoa e eventualmente outros de sua Região Metropolitana	Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEPLAN e SEPP CEHAP	Número de lotes públicos existentes no banco de terras
f	Manter e apoiar o diálogo com as comunidades localizadas áreas de risco e que são afetadas por programas de relocação	Criar comissões de mediação de conflito, com a participação das lideranças das comunidades afetadas					X	X	Comunidades afetadas por programas de relocação	Administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEM HAB SEMAM, SEPLAN, SEDURB, SEDHUC, SEDES, SEPP e Defesa Civil	Quantidade de comissões criadas

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

2.8 ARTICULAÇÃO METROPOLITANA

Quadro 33: PAI Articulação Metropolitana - Diretriz 33

ARTICULAÇÃO METROPOLITANA												
33	DIRETRIZ: Fomentar e apoiar a organização metropolitana, a formulação e a manutenção da Agência Metropolitana, a realização do Plano Metropolitan e a definição de seu adequado recorte territorial											
	OBJETIVO: Criar uma política e um sistema de gestão metropolitano para o planejamento ao longo prazo das funções de interesse comum dos municípios da região metropolitana											
	CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS
MÉDIA				ALTA	CP	MP	LP					
a	Evitar esforços para uma organização de municípios metropolitanos, no sentido de sensibilizar os integrantes da atual Região Metropolitana e, assim, iniciar tratativas para melhor definição de sua composição	02 reuniões por ano com os municípios metropolitanos	X		X			RMJP	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEGGOV SEPLAN e SEMOB	Número de reuniões realizadas por ano
b	Evitar esforços para a organização de uma agência metropolitana de forma interfederativa, em conjunto com o governo estadual e os outros municípios.	01 agência metropolitana	X			X		RMJP	Custos administrativos	Recursos próprios do Município (Fundos Específicos)	SEGGOV SEPLAN e SEMOB	Órgão criado
c	Evitar esforços para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de João Pessoa	01 plano de desenvolvimento urbano integrado	X			X		RMJP	Custos administrativos	Governo do Estado da Paraíba	SEGGOV SEPLAN e SEMOB	% de avanço na elaboração do plano

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).

Quadro 34: PAI Articulação Metropolitana - Diretriz 34

ARTICULAÇÃO METROPOLITANA													
34	DIRETRIZ: Agir técnica, política e financeiramente para a implantação de programas, projetos e obras segundo interesses político-metropolitanos e da coletividade												
	OBJETIVO: Reivindicar a implantação de projetos e programas de interesse metropolitano com impacto positivo em João Pessoa												
CÓD.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS PREVISTAS	PRIORIDADE		PRAZOS (EXECUÇÃO)			LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ESTIMADOS	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR DE MONITORAMENTO	
			MÉDIA	ALTA	CP	MP	LP						
a	Apoiar o Plano Estadual de Parcerias Público Privadas da Paraíba, o qual prevê obras de interesse metropolitano	01 rodada de negociação com o Governo do Estado e outros interessados sobre as obras prioritárias Obras implantadas com sucesso	X				X		João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita	Custos administrativos	Custos administrativos	SEGGOV SEPLAN e SEMOB	Número de reuniões realizadas entre os interessados % de avanço na implantação das obras prioritárias
b	Assegurar a continuidade do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal da Área Metropolitana (CONDIAM) para a gestão do Aterro Sanitário Metropolitano, a partir de ações como o Plano de Ação João Pessoa Sustentável	Continuidade das ações do Consórcio		X		X			João Pessoa e demais municípios envolvidos	Custos administrativos	Custos administrativos	SEGGOV SEPLAN e SEINFRA, EMLUR	Funcionamento do Consórcio

Fonte: Consórcio PDMJP (2022).



PLANO
DIRETOR
JOÃO PESSOA
A CIDADE QUE EU QUERO

